



No teatro, na música e na literatura, 15 fatos que fizeram de 2016 um show

NOVO apresenta 1ª parte da lista de projetos e artistas que se destacaram em 2016, como a Plutão Já Foi Planeta, o livro 100 disco de Rock Potiguar e a peça Jacy. **Cultura #15**



NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 7

#2226

Natal-RN

Domingo

18 / Dezembro / 2016



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Hudson Silvestre, criador do serviço e parceiro do NOVO

Via Certa, melhor serviço de informações de trânsito, também é NOVO

Completando seis anos, o Via Certa, serviço de informações na internet sobre o trânsito da capital, se consolida como principal fonte de informações quando a população quer saber o que está havendo

nas ruas. E agora também é parceiro do NOVO, compartilhando o melhor conteúdo jornalístico produzido em Natal e contribuindo com notícias em tempo real sobre o tráfego. **Cidades #13**

Renan, Maia e o futuro do Congresso

No Senado e na Câmara Federal, seus presidentes se articulam para não perder espaço. Renan Calheiros deixa a presidência em fevereiro, mas tem estratégia para se manter no poder. Rodrigo Maia negocia com deputados do Centrão para garantir reeleição. **Política #3**

Como a Petrobras afeta o PIB potiguar

O Produto Interno do Rio Grande do Norte cresceu apenas 1,6%, o segundo menor crescimento real anual das nove unidades da região Nordeste. O NOVO ouve especialistas para explicar o porquê desse número e o que afetou o desempenho local. **Economia #8**



REPRODUÇÃO

Governo do RN anuncia construção de 14 novas centrais do cidadão **Cidades #12**

Brasil tem 192 mil jovens em conflito com a lei, o dobro de 2015

No Rio Grande do Norte há 3.045 jovens nessa situação e crescimento de casos gera déficit de 400 vagas no sistema de internação para tratamento de adolescentes. **Cidades #10 e 11**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Time da UFRN é uma das equipes de futebol feminino potiguar que tenta, na raça e no talento, se consolidar no cenário local

Futebol feminino do RN joga para conseguir virada contra exclusão

Rio Grande do Norte corre risco de ser excluído das principais competições de futebol feminino no Brasil por conta de mudança feita

pela CBF nos critérios de ranqueamento de clubes para o Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil a partir de 2017. A Federação

Norte-rio-grandense de Futebol pretende enviar representação à CBF para questionar esses novos critérios adotados. Além disso, a entidade quer organizar no 1º semestre do ano que vem o Campeonato Potiguar feminino, que deve contar com seis equipes. **Esportes #14**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Emparn prevê estação chuvosa "próxima da normalidade". **#6**



Artigo
[Carlos Magno Araújo]

No Brasil, delator vira engraçadinho e político sofre bullying. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

O marketing político não faz alguém ficar melhor ou pior do que é. **#5**



Plural
[François Silvestre]

Pelo andar da caravana, teremos desobediência civil generalizada. **#5**

"Farei de tudo para voltar a jogar", diz sobrevivente da Chape

Alan Ruschel fala em 'milagre', projeta retorno aos gramados em 6 meses e conta em entrevista coletiva que não lembra de nada do que aconteceu na hora do acidente aéreo na Colômbia



// Emocionado, o sobrevivente encara como "milagre" o fato de estar vivo e de ainda poder andar

YOUTUBE / REPRODUÇÃO

Agência Estado

Primero sobrevivente brasileiro da tragédia da Chapecoense a ter alta, o lateral Alan Ruschel concedeu entrevista coletiva na manhã deste sábado, após deixar o hospital na tarde de sexta, em Chapecó. Muito emocionado, ele disse não lembrar do acidente, afirmou ser objeto de um "milagre de Deus" e projetou seu retorno aos gramados daqui a seis meses.

"Farei de tudo para voltar a jogar, com muita paciência. Mas farei de tudo para dar alegria ao Plínio [David de Nes Filho, novo presidente do clube], aos médicos, farei de tudo para dar alegria a esse pessoal aqui", afirmou Ruschel. "Eu calculei três meses para calcificar a coluna, já passou um. Mais dois meses para fortalecer a musculatura. Estou só na capa."

A entrevista foi marcada por muitas lágrimas antes mesmo do início. Emocionado, o sobrevivente do acidente aéreo que matou 71 pessoas encara como "milagre" o fato de estar vivo e de ainda poder andar.

"Um momento que caiu aquele avião Deus me pegou no colo e falou que eu tinha mais missão aqui na Terra. Por isso ele não me levou. A única explicação são dois milagres: eu estar vivo e o milagre de eu poder estar andando. Os mé-

“

Deus me pegou no colo e falou que eu tinha mais missão aqui na Terra”

dicos falaram que foi uma lesão grave que eu tive na coluna. Poder estar andando é milagre de Deus", declarou.

Abalado pela tragédia, na qual perdeu 19 companheiros de time, Ruschel disse conviver com uma "mistura de sentimentos", em razão da morte dos colegas e da alegria por ter sobrevivido.

"Não tem palavras para explicar o que estou sentindo. É uma mistura de sentimentos, uma alegria grande por poder estar aqui de novo, sentado aqui. Mas ao mesmo tempo é um luto por ter perdido muitos amigos", declarou, sem conter o choro. "Como eu postei foto esses dias, falando que seguirei em frente, honrando os que foram morrer com Deus. Honrarei seus familiares que aqui ficaram, que hoje estão sentindo a dor."

Quanto ao acidente, o lateral disse não ter lembranças da forte batida contra um morro, a 30km de Medellín, na Colômbia, onde a equipe da Chape-

coense iria enfrentar o Atlético Nacional pelo jogo de ida da final da Copa Sul-Americana.

"Eu lembro de sair de São Paulo, depois a gente estava chegando em Santa Cruz de la Sierra. Depois lembro de estarmos saindo de lá. Não lembro do voo, do acidente. O que eu lembro depois é da minha esposa Marina falando no hospital", afirmou.

Ele revelou que mudou de assento antes do início do voo e acabou sentando próximo a Jackson Follmann, que também sobreviveu ao acidente. "Quando a gente chegou em Santa Cruz de la Sierra a gente ia pegar o voo fretado e o Cadu pediu para eu sentar um pouco mais para frente para deixar os jornalistas sentarem no fundo. Na hora eu não quis sair dali. Ai eu vi o Follmann e, por olhar para ele, ele insistiu para eu sentar com ele, ai eu saí de lá de trás e fui sentar com o Follmann. É uma parte que eu lembro", declarou.

Por fim, Ruschel disse que encara o acidente como uma grande lição de vida. "Estava indo para um jogo e simplesmente você não sabe se vai voltar, não sabe o que vai acontecer daqui a dez minutos. O que eu levo de lição é aproveitar a vida e fazer o bem. O que fizeram comigo durante esses dias não tem explicação. O jeito que me trataram na Colômbia, aqui no Brasil, o que os médicos fizeram por mim não tem explicação."

FIERN
SESI
SENAI
IEL

FIERN

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

COMUNICADO

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FIERN avisa ao público em geral que, durante o período de 26 a 30/12/2016, não haverá expediente nas entidades do Sistema FIERN (FIERN, SESI, SENAI e IEL), face ao Recesso Natalino previsto na Portaria Conjunta nº 008/2016, de 24/10/2016 e na Cláusula Trigéssima Quarta do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017, de 15/09/2016.

Natal, RN, 16 de dezembro de 2016.

AMARO SALES DE ARAÚJO
PRESIDENTE

ASO é no SESI-RN

Menos custo para a indústria empregar mais.

Desconto
de até

37%

na emissão de Atestado de Saúde Ocupacional para a indústria

O SESI-RN colabora para o aumento da empregabilidade na indústria potiguar.

Com o desconto de até 37% na realização do exame médico e emissão de Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), sua empresa reduz despesas e pode investir mais em funcionários.



FIERN
SESI
SENAI
IEL

SESI

Contato: (84) 3316-2549 | www.rn.sesi.org.br | SesiRN

POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojournal.jor.br

Renan assegura poder e Rodrigo Maia negocia sua reeleição

No Senado, Renan deixa a presidência da Casa em fevereiro, mas se manterá no centro de poder graças a aliados em comissões. Na Câmara, Rodrigo Maia negocia com o Centrão sua permanência

Isabela Bonfim
Agência Estado

Renan Calheiros (PMDB-AL) deixará a presidência do Senado em fevereiro do próximo ano, mas permanecerá no epicentro do poder da Casa. Com o intuito de se blindar contra o aprofundamento dos processos que enfrenta no Supremo Tribunal Federal (STF), o peemedebista não voltará à condição de um senador comum. Ele pretende articular seus pares para indicar os aliados mais fiéis para a composição da Mesa Diretora e das principais comissões da Casa.

Sem a blindagem do cargo de presidente, Renan vai assumir a liderança do PMDB e confiar a seus aliados postos-chave. O enredo será semelhante ao seguido no início de 2015, quando foi reconduzido ao comando do Senado. À época, ele bancou a montagem de uma Mesa leal que pôs o PSDB longe do poder e da divisão de cargos. O resultado de sua estratégia pôde ser visto neste mês - seu grupo endossou o desacato à de-

cisão liminar do ministro Marco Aurélio Mello, do STF, que o afastava da presidência do Senado.

Renan chega a 2017, porém, com algumas desvantagens. Além de perder a prerrogativa de presidente do Congresso Nacional, o que lhe assegura decisões em favor próprio, passou de investigado a réu no Supremo, acusado por crime de peculato no caso de suposto pagamento de contas por uma empreiteira em um relacionamento extraconjugal. Além disso, Renan foi denunciado na Lava Jato e responde a 12 processos no STF.

Agora o PSDB ganhou espaço no governo Michel Temer - antes era oposição da presidente cassada Dilma Rousseff - e terão suas vagas na Mesa e em comissões. Renan, contudo, já costura a participação de tucanos de perfil mais conciliador.

Os aliados de Renan deverão assumir a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), principal órgão colegiado da Casa, além do Conselho de Ética, para onde são enviados processos de suspensão e cassação de man-



MARCELO CAMARGO/ ABR

// Renan Calheiros assumirá liderança do PMDB e concilia para conseguir aliados entre os tucanos

dados. Hoje, os cargos são ocupados, respectivamente, por José Maranhão (PMDB-PB) e João Alberto Souza (PMDB-MA) - senadores próximos tanto de Renan quanto de José Sarney. A ideia é manter nas funções aliados cumpridores de ordem.

De posse da liderança do PMDB, Renan ficará respon-

sável pela indicação da maior parte dos membros de seu partido às comissões da Casa. Ele ainda deterá força de barganha com os demais senadores da bancada.

CARGOS

Renan também trabalha para aparelhar cargos cruciais da estrutura do Senado e que

não são ocupados por parlamentares, como a Advocacia-Geral do Senado, a Secretaria-Geral da Mesa e a Polícia Legislativa. O advogado-geral é o responsável, por exemplo, pela elaboração de pareceres que o Senado envia ao Supremo. Atualmente, o cargo é ocupado por Alberto Cascais, chefe de gabinete de Renan.

A maior dificuldade estaria em pactuar todas essas indicações com Eunício Oliveira (PMDB-CE), principal candidato à presidência do Senado. De acordo com interlocutores do PMDB, Eunício estaria disposto a abrir mão de indicações na Mesa Diretora para não criar disputas internas no partido nem dificultar sua própria indicação. Entretanto, ele gostaria de colocar seus aliados na Advocacia-Geral e na Secretaria-Geral.

A semelhança de como agiu nos últimos anos, parlamentares acreditam que a atuação de Renan fora da presidência do Senado deve ser alinhada com o governo - independentemente de quem esteja no comando.

Durante o impeachment, Renan defendeu até onde pôde a ex-presidente Dilma Rousseff, com uma cartada final que permitiu que, mesmo afastada, a petista pudesse ocupar cargos públicos. Rapidamente, migrou para o governo Temer e defendeu a agenda do Planalto, tendo papel decisivo na manobra que permitiu a contagem do prazo e a manutenção do calendário para aprovação da PEC do Teto.

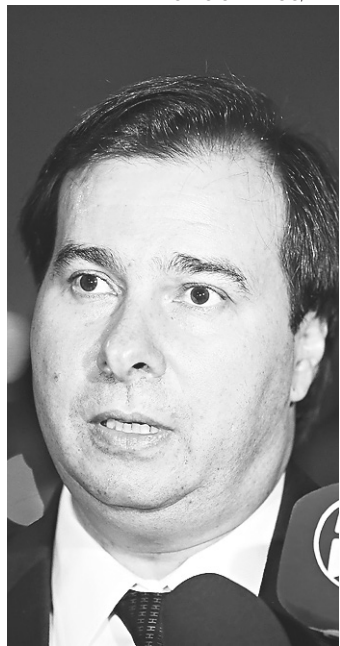
Por reeleição, Maia oferece cargos ao Centrão

MARCELO CAMARGO/ ABR

Igor Gadelha
Da Agência Estado

Em busca de apoio para sua reeleição ao comando da Casa em fevereiro de 2017, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), começou a oferecer cargos na Mesa Diretora e até a indicação para liderança do governo. O foco da negociação são os maiores partidos do Centrão - bloco de cerca de 200 deputados da base aliada liderado por PP, PSD, PTB e PR e que, nesta semana, atuou para tentar barrar a candidatura do parlamentar fluminense

Com aval do Planalto, Maia ofereceu a liderança do governo na Câmara ao PP, dono



// Maia já tem apoio de grande parte do PMDB e do PSDB

da quarta maior bancada da Casa, com 47 deputados. Propôs à sigla também a indicação para 2.ª Secretaria, que cuida da gestão de passaportes diplomáticos e liberação de viagens para missões oficiais. Em troca do apoio do PR, que tem a quinta maior bancada, com 40 deputados, ofereceu ao partido a 1.ª Secretaria, considerada a "prefeitura" da Câmara e responsável por gerir o orçamento da Casa.

A negociação tem sido feita pelo presidente da Câmara com os dirigentes partidários e com ministros dessas legendas. No PR, Maia vem conversando com o ex-deputado Valdemar Costa Neto, que controla o partido, embora não seja

o presidente, e com o ministro Maurício Quintella (Transportes). No PP, as tratativas são com o presidente da sigla, senador Ciro Nogueira (PI), e com o líder do partido na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PB), um dos cotados para ser líder do governo.

O presidente da Câmara também mantém contato frequente com o ministro Gilberto Kassab (Ciência e Comunicações), presidente licenciado do PSD. Maia ofereceu ao partido a 4.ª secretaria, que cuida da parte de moradia dos deputados. A legenda tem a sexta maior bancada, com 37 deputados. Segundo interlocutores de Maia, Kassab teria prometido apoio, caso o líder do PSD,

Rogério Rosso (DF), não seja candidato a presidente pelo Centrão.

A estratégia de Maia é tentar rachar o Centrão e desidratar a candidatura do grupo ao comando da Câmara, como ocorreu em sua primeira eleição, em julho. No 2.º turno, o PR apoiou Maia contra Rosso, então candidato do grupo. Na próxima disputa, o grupo tem dois pré-candidatos: Rosso e o líder do PTB, deputado Jovair Arantes (GO).

Maia já tem apoio de grande parte do PMDB e PSDB. Aos peemedebistas, donos da maior bancada, com 66 deputados, ele negteve ajuda do Planalto. Os tucanos queriam a 1.ª vice, mas abriram mão

do posto para os peemedebistas, em troca da indicação para a Secretaria de Governo - o nome mais cotado é o do líder do partido na Câmara, deputado Antonio Imbassahy (BA). Na divisão, o PSDB teria direito ainda à 2.ª vice-presidência da Casa. O partido tem a terceira maior bancada, com 48 parlamentares.

Maia ofereceu ainda a 3.ª secretaria ao PT, partido que tem a segunda maior bancada, com 58 deputados. A legenda, porém, está dividida. Uma ala, liderada pelo deputado Arlindo Chinaglia (SP), tem negociado para compor com Centrão. Outra tem conversado com o atual presidente da Câmara

// Prioridade

Michel Temer quer criar em março secretaria responsável pelas medidas microeconômicas

Adriana Fernandes
Da Agência Estado

Na tentativa de reativar a economia, o governo pretende criar, no ano que vem, uma secretaria responsável pela agenda de medidas microeconômicas, na linha das anunciadas na quinta-feira. Ao mesmo tempo, conta com uma redução dos juros bancários, na esteira da queda da taxa Selic. O economista da escola de negócios Insper João Manoel Pinho de Mello é cotado para integrar a equipe econômica e assumir a nova se-

cretaria, o que só deverá ocorrer em março. Até janeiro, a prioridade do governo é complementar a regulamentação das dez 10 medidas incluídas no pacote anunciado pelo presidente Michel Temer.

Em seguida, quer acelerar os estudos dos projetos de desburocratização tributária, avançar no destravamento do crédito e melhoria da produtividade da indústria nacional. A opção nesse primeiro pacote de medidas foi a renegociação de dívidas das empresas e facilitação do pagamento de débitos tributários. Mas o diagnós-

tico é que ainda há muito o que fazer, principalmente em relação à área trabalhista e de desobstrução do canal de crédito.

A avaliação é que a crise de crédito é hoje o principal fator a atrapalhar a retomada e que uma concorrência maior entre os bancos, públicos e privados, deve ajudar a melhorar essa situação. Com o aumento do corte da taxa básica de juros pelo Banco Central, as instituições oficiais devem puxar um movimento de redução nas taxas de suas linhas. A Caixa se antecipou e cortou em 0,25 ponto porcentual os juros do crédito imo-

biário. Também estão em análise pela área técnica mudanças na lei de recuperação judicial para diminuir riscos das companhias que compram empresas em dificuldade. Essa medida chegou a ser cogitada por lideranças do PSDB, mas ficou de fora do pacote de fim de ano.

Especialista em organização industrial e economia bancária, Mello é defensor de mudanças nas regras trabalhistas para reduzir o engessamento do mercado de trabalho no País. Em artigo publicado recentemente, destacou que a "legislação trabalhista obsole-

ta" diminui a produtividade. Na avaliação do economista, o desenho de esquemas de seguridade social como o FGTS, o abono salarial e o seguro-desemprego incentiva a rotatividade excessiva da mão de obra. Segundo ele, a primazia do legislado impede que empregados e empregadores negociem acordos mutuamente benéficos sem criar insegurança jurídica.

Um dia depois do anúncio do pacote, a recepção das medidas foi considerada positiva pelo Palácio do Planalto, principalmente porque foi afasta-

da a possibilidade de adoção de propostas que poderiam ser interpretadas como a volta da chamada Nova Matriz Econômica, a política de estímulo do governo Dilma Rousseff. A mais polêmica, a liberação de FGTS para o pagamento de dívidas das pessoas físicas, não entrou no pacote e continua em estudos. O potencial de liberação de recursos na economia é de R\$ 30 bilhões. O clima é de "virada" na agenda, sem a retirada de foco agenda do ajuste fiscal, que continua com a reforma da Previdência já enviada ao Congresso.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Quem manda no Brasil?

Atualmente no Brasil tanto aqueles que entendem um pouco mais de política quanto os que começaram a pegar gosto recentemente pelo assunto compartilham uma característica em comum: o espanto com o que está acontecendo no País. Há alguns anos, os nobres Poderes constituídos - Executivo, legislativo e Judiciário - conviviam em harmonia exposta aparente. Se houvesse alguma rusga ou problema, a população - nem pelos jornais - tomava conhecimento. Era tudo tratado "nas internas", como dizem.

Hoje isso não ocorre mais. Impressiona como semana a semana os poderes trabalham para esticar a corda uns contra os outros. Sendo mais específico, impressiona como o Executivo se reconheceu à sua mera missão de tocar a administração pública e tentar resolver seus pepinos políticos; enquanto Legislativo e Judiciário brigam pelo protagonismo do destino do Brasil. Está em jogo nessa guerrilha constituída muito mais que simplesmente estabelecer quem manda mais. Da parte do Judiciário fica evidente a preocupação em não se tornar um poder tão desacreditado quando o Legislativo, com seus senadores e deputados sendo alvos contantes de operações contra a corrupção.

Maior exemplo dessa desmoralização não há que o presidente do Congresso, Renan Calheiros, nacionalmente reconhecido como alguém que não deveria estar ocupando o posto para o qual foi eleito por seus companheiros. Do lado do Legislativo, há a preocupação de mostrar que não pode haver um território acima da lei e que o Brasil possui um grupo de pessoas que vive em outra realidade financeira, isto é, os procuradores, promotores e juizes. Claro que essa preocupação acontece simplesmente porque esse é o único calcanhar de Aquiles que o Judiciário possui e a única forma de pressioná-lo perante a opinião pública. A tentativa é expor isso como forma de contrapor as possíveis ações contra políticos. Um jogo arcaico e que não deveria mais existir no Brasil. Nessa luta pelo poder, Ministério Público turbinado pela Polícia Federal, corre por fora na tentativa de alcançar reconhecimento que lhes dê propulsão para conquistar espaço próprio entre os três poderes, algo que apesar das aparências e pompas, não possui.

Excluído desses conflitos, o povo, numa inversão completa da ordem dita "natural" da sociedade. A população navega como que um bote sem motor nem remos em meio a um mar revolto, sem água nem ilha alguma à vista à espera que se decida quem manda no Brasil e que a paz volte a reinar. É um triste cenário ao qual o País jamais deveria ter sido levado. Os Poderes precisam despertar para isso.



Artigo Carlos Magno Araujo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

É feio, muito feio...

O Brasil é uma Sucupira tão bem acabada que basta a gente pensar que chegou ao fundo do poço que logo vem a realidade e nos empurra ainda mais para baixo - e com folga. Pior: no país da gozação e da piada pronta, delator vira engraçadinho e político sofre bullying.

O episódio da delação do ex-diretor Cláudio Melo Filho nos empurra para o reino da fantasia por diversas razões, mas nada supera a reação irada de "Todo Feio". É que o delator disse que o departamento de propinas da Odebrecht - sim, na nossa Sucupira tem empresa que cria departamento com nome pomposo para fazer o que se faz desde que Carbal e Pero Vaz por aqui se espaiaram: tráfico de influência e lobby.

Então internamente lideranças políticas que mantinham alguma ligação com a empreiteira eram tratados por meio de apelidos que, pelo jeito, nem eles sabiam. O ex-deputado federal Inaldo Leitão, sem ser lá nenhum modelo de beleza, embora a beleza quase sempre esteja nos olhos de quem vê, reagiu de forma raivosa.

Pela forma como contestou a denúncia de que teria recebido R\$ 100 mil da construtora parece que ter ficado mais revoltado com o apelido do que propriamente com a acusação. Chegou até a posar com a neta numa rede social - aliás belíssima - para, enaltecendo os encantos da jovem, contradizer a alcunha a ele imposta - e que já ganhara, aquela altura, o mundo todo.

É que no reino da fantasia ser feio parece mais condenável do que ser honesto. É como o fato de ser bonitinho assegurasse carta branca para furto. Ou como ser feio, porém honesto funcionasse como sentença de coitadinho. E para os coitadinhos a sociedade reserva sempre um tapa nas costas e um rito de solidariedade. E só. Ele lá, eu cá.

As combinações, enfim, são várias - e se adequam, evidentemente, até aos preconceitos de Sucupira: "além de feio é liso" carrega um pejo danado. Mas um "é feio, mas milionário" incorpora um certo grau de status, de inteligência. E, quicá, em razão da combinação, um "é um gênio".

Por falar em craque, Dadá Maravilha, que era um - não com a bola nos pés, mas pela língua afiada -, disse certa vez, goleador nato, apesar de centroavante trombador, que não existia gol feio. Feio, filosofava, era perder gol. Talvez alguém mais afeito ao universo paralelo com o qual Sucupira nos obriga a conviver possa ter a inspiração de um Dadá, ou de um Tulio Maravilha, para cunhar outra frase lapidar para momento tão raro por que passamos: "feio não é roubar; feio mesmo é ser feio de verdade".

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Novos arranjos



Nem mesmo a maré baixa enfrentada pela classe política brasileira (no geral) justifica o imobilismo da maioria dos detentores de mandato eletivo do nosso Rio Grande do Norte, que estão formalmente obrigados a fazerem uma rearmadura em matéria de filiação partidária.

Com a atual configuração são poucos, muito poucos, os partidos que estão aptos a enfrentar uma eleição proporcional (sobretudo para Deputado Federal) sozinhos; e, mesmo estes, terão de modificar o próprio comportamento da estrutura partidária que não poderá continuar à serviço de um só candidato.

Do ponto de vista eleitoral, no curto prazo, aparentemente quatro partidos, cinco no máximo, poderão enfrentar uma eleição de peito aberto em 2018: o PMDB, o PSD (enquanto Partido do Governo), DEM e PSDB (sobretudo se assumir a condição de Partido da Assembléia). O PR do ex-deputado João Maia poderia integrar esse bloco em razão da base que possui no Interior do Esta-

liares das principais lideranças partidárias.

Com o fim das coligações será necessária uma mudança completa na vida partidária do RN. Além das lideranças maiores, referendadas por participação nas eleições majoritárias. Nesse quesito, a eleição deste ano já produziu uma primeira vítima entre as tais lideranças maiores: a ex-governadora Wilma de Faria, que perdeu o comando do PSB, partido que criou e fez crescer, por não ter ninguém com um mandato federal a lhe dar legitimidade. Submetida às urnas por uma pequena legenda teve uma votação pouco expressiva e só se elegeu por ter feito uma coligação (com o PSDB), que além dos votos para lhe assegurar o cociente eleitoral indispensável, ainda lhe proporcionou o tempo de televisão, que pode ter permitido que somasse os 4.441 votos para Vereador; se tiver de disputar a próxima eleição, com certeza, não será pelo PT do B, que preside. É possível que forme no PSDB, onde está sua filha, a deputada Már-

cia Maia.

A campanha eleitoral de 2018, no Rio Grande do Norte, começa com duas candidaturas postas, a dos senadores Garibaldi Alves (PMDB) e José Agripino (DEM), que poderão até se coligar na majoritária, embora os seus partidos não tenham um candidato natural a Governador. O que aparece nesta posição é Carlos Eduardo, do PDT, carente de tempo na TV e estrutura no Interior. Se é o Governo o elemento catalisador da Oposição, o Partido do Governo já tem seu nome definido, que é o de Robinson Faria disputando a reeleição, mas carente de um nome forte para a disputa do Senado o que aumenta a possibilidade da busca de alguém fora dos quadros atuais.

Mas, o problema não é a majoritária. Esta deve permanecer com as regras atuais, porque as coligações - neste caso - continuam permitidas. O nó está é na formação das chapas para a eleição proporcional e a definição da nominata de cada partido.

BMW é PG Prime

A PG Prime, empresa local liderada por Abílio Oliveira, que representa várias marcas automobilísticas do segmento premium - Jaguar, Land Rover, Audi, Jepp - em Natal, vai defender a camiseta da BMW em João Pessoa. - Acaba de adquirir a concessionária de lá.

Teto furado

A revista Veja publicou reportagem mostrando que, no mês de setembro, 5.203 servidores públicos federais ganharam acima do teto constitucional, de R\$ 33.763,00; somando o valor do que eles receberam além do teto dá quase R\$ 500 milhões/ano, mais do que a soma de toda roubalheira atribuída a políticos na Operação Lava Jato. O maior contra-cheque da República é do juiz federal Carlos D'Ávila Teixeira (R\$ 198.852,39). No Ministério Público o campeão é o Procurador da República Daniel César Azeredo Avelino (R\$ 96.919,83).

Chuva de verão

Com o início - oficial - do Verão na próxima quarta-feira, e o nosso RN vivendo o quinto ano consecutivo de estiagem, os nossos meteorologistas



"O Tribunal, mais que qualquer órgão, sabe conhece essa realidade e está disposto a dar o seu sacrifício"

DO NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DA CONTAS, GILBERTO JALES, SOBRE A REDUÇÃO DOS RECURSOS PARA OS PODERES E ÓRGÃOS COM INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA NO ORÇAMENTO 2017.

resolveram quebrar o silêncio, com previsões otimistas, devido ao fenômeno



"La Niña", que vem sendo observado por eles desde o mês de Junho, garantindo águas mais frias na faixa equatorial do Oceano Pacífico. O pessoal da Gerência de Meteorologia da Empan acredita que no próximo ano teremos um "comportamento próximo da normalidade".

Eleição na Academia

Nesta segunda-feira, a Academia Norte Riograndense de Letras elegerá o sucessor do ministro Francisco Fausto na cadeira nº15, que tem Pedro Velho como patrono. Três candidatos disputam o voto dos acadêmicos: Lívio Oliveira, Ormuz Simonetti e Naide Gouveia.

São Paulo-Gostoso já estão confirmados dois

vãos charter São Paulo-Natal destinados a receber o pessoal que vem para o Reveillon de São Miguel do Gostoso, que está sendo produzido por festeiros de São Paulo que estão trazendo todo o seu profissionalismo para um programa de seis dias numa das praias mais bonitas do Nordeste.

Força dos ventos

A divulgação do PIB dos Municípios pelo IBGE revela a importância da energia eólica na economia do Estado, em razão do aparecimento de cidades que nunca havia figurado entra as de maior renda per capita. É o caso de Cruzeta (maior PIB per capita, com ajuda da exploração de minério de ferro), Parazinho, Porto do Mangue e Bodó, tomando o lugar do petróleo como maior gerador de riquezas.

Ato Contra

O SindJustiça programa para

a manhã deste segunda-feira, na Praça Sete de Setembro um ato público para marcar a saída do Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Cláudio Santos, no dia da última sessão do ano realizada pelo Pleno do Tribunal. O Sindicato atribuiu a Cláudio a retirada de "direitos" dos servidores.

Homenagem a Ernani

A acadêmico Ernani Rosado, recentemente falecido, será homenageado nesta segunda-feira, a partir das 16 horas pela Academia Norterriograndense de Letras numa sessão solene que tem como orador o acadêmico Cláudio Emerenciano.

Nossos índios

O aparecimento na TV de um grupo de índios - pintados para a guerra - na luta pela demarcação de suas terras, em Baía Formosa, deu uma pista do material que os pesquisadores locais estão deixando passar na área da antropologia. Afinal de contas é o único grupo de ameríndios conhecido, da Patagônia ao Alasca, caracterizado por espesso bigode e barba cerrada entre seus homens.

ZUM ZUM ZUM

- Será nesta segunda-feira no hotel Holiday Inn a diplomação dos eleitos em Natal no plrto de 2016.
- Mossoró também diplomará seus eleitos nesta segunda-feira começando pela prefeita Rosalba Ciarlini, e a vice Nayara Gadelha.

- Anunciado um refresco de R\$ 168 milhões para os cofres do RN. É parte das multas na grana repatriada do exterior.
- O SESC inicia, nesta segunda-feira, a renovação de matrículas para seus programas esportivos.
- Termina, nesta segunda-feira, a

- programação de treinamento do IBAMA sobre o Cadastro Técnico Federal.
- O Presidente do Tribunal de Justiça, Cláudio Santos, inaugura, nesta segunda-feira, o Fórum de Pamamirim.
- Neste domingo se comemora o

- Dia Internacional do Migrante,
- Completa 90 anos neste domingo que um auto popular chegou ao palco do Teatro Carlos Gomes: Chegança dos Mouros.
- No Praia Shopping, o domingo tem mais uma feira de adoção de animais.

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Nunca o Diabo fez empada da qual não quisesse comer a parte melhor."
Matéo Aleman.



O político-drone

Até os anos sessenta, Senhor Redator, quando a política e os políticos já conheciam os efeitos da comunicação na conquista do voto, o Brasil ainda conviveu com sua última grande geração de homens públicos e o talento era o centro de tudo. O líder era maior do que seu slogan, sua figura mais marcante do que sua foto retocada que lhe tira até as marcas de expressão e lhe empresta um sorriso de matéria plástica; e seu espírito público mais forte do que as frases de efeito que ensinam repetir.

O político não desprezava o bom assessoramento, mas era parte integrante de um jogo feito de idéias e não de frases pré-moldadas. A vocação era natural, nascia do espírito público e quase sempre transcendia a própria formação intelectual. Eram antenas que captavam com sensibilidade os anseios da sociedade que representavam. Serviam em nome da construção de uma vida melhor para todos e se a vaidade existia e ardia era pela capacidade de realizar grandes sonhos coletivos como a utopia.



O marketing político, em si, não faz alguém ficar melhor ou pior do que é. Mas, falsifica com rara perfeição. Põe um discurso democrático na boca de um conservador e até a liberdade nos lábios de um autoritário. Pior, muito pior: como na frase célebre de Eça de Queiroz, mas numa inversão para o mal, o marketing esconde a nudez forte da verdade com o manto diáfano do artificialismo. Não da fantasia no sentido nobre da magia, mas do fantasiar-se para enganar os tolos de toda espécie.

A razão é simples, Senhor

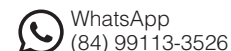
Redator: é que no marketing político quase sempre a inteligência é do marqueteiro e não do produto que ele enxerga como um cliente. Dai as distorções, sobretudo o espanto quando o eleitor descobre que votou numa personagem e não no candidato de verdade que lá estava do outro lado da maquiagem. Quando não lhe causa quase um pesadelo a triste descoberta de estava escondido na pele de cordeiro a hiena que mostrava os dentes, mas escondia os seus caninos.

Algumas vezes, Senhor

Redator, os efeitos são tão desastrosamente prosaicos que a agilidade do cliente desaparece se o marqueteiro entra de férias. É como se levasse na bagagem a inteligência e deixasse no gabinete um órfão das falsas qualidades. Dai a bruma que envolve o limite do ter e do não ter vocação. Alguns são filhos, e é o que basta. Assim, vivem nos plenários e palácios como se representassem a sociedade. Alguns autômatos como papagaios com sua língua seca de tanto repetir.

O marketing político na sua retórica desenhada pela força gestual nunca foi maior que a figura luminosa de um Getúlio Vargas, nem precisou soprar a chama de Carlos Lacerda. E aqui, naqueles flamejantes anos 60, Dinarte Mariz e Aluizio Alves, mesmo entre gestos, cores e canções, foram maiores e mais marcantes que todos os símbolos criados em suas campanhas. Porque eram líderes. Plantavam em cada um o ódio e o amor, sem conceder a ninguém o silêncio frio de desconhecê-los.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Masterchef

Típico de pessoas arrogantes, prepotentes e que não sabem perder, não foi o "povo brasileiro" que elegeu Dayse como vencedora, e sim três chefes de cozinha renomados e conhecidos mundialmente, do qual sabem muito bem pensar e decidir por quem deveria ganhar o prêmio sem ser injusto e sendo eles imparciais na decisão! Lamentável.

Nataníel Danilo

Via Facebook

Funes conforme Lula

O ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, autorizou a transferência do dinheiro do caixa 2 do Partido dos Trabalhadores para a campanha de Mauricio Funes, em El Salvador. Militante do PT e esposa de Mauricio Funes, Vanda Pignato intermediou o pagamento da quantia de R\$ 5,3 milhões, em 2008. Naquela época, o dinheiro foi pago a João Santana pela Odebrecht. Funes, que atualmente mora na Nicarágua, é investigado em El Salvador por desvio de dinheiro público e enriquecimento ilícito, durante o período de sua gestão como presidente. Ao que tudo indica, Lula e Funes sempre estiveram afinados com as ideologias e desejos da esquerda latino-americana.

José Carlos Saraiva da Costa

Via email

Confraternização

Parabéns para todos e que 2017 seja melhor para cada um de vocês.

Ademilson Amorim

Via Facebook

Acesso Sul

Vai facilitar muito o trânsito! Fica faltando só o acesso novo da Praia de Pipa prometido na campanha!

Chico Lima

Via Twitter

Delação

Impugnar a delação... Será que isso anula o fato? Quer dizer que só tem valor se não divulgar? Já vimos isso de um lado e não teve problema algum, pelo contrário, foi bastante elogiado um certo vazamento.

Sidney Andrade

Via Instagram

PALCO

UMA... - Notícia boa: o Pronto-Socorro Clovis Sarinho vai ter uma reforma com obras logo a partir do dia 10 de janeiro. Serão investidos R\$ 2 milhões de reais, recursos oriundos do SOS do Ministério da Saúde.

OUTRA... - Ruim: o Hospital Memorial, sem receber o pagamento do governo há seis meses, suspendeu qualquer atendimento cirúrgico aos pacientes do interior. Aos pobres, pois, a maldição dos aleijões e da dor.

VALOR - O contador Rui Cadete é agora conselheiro do Grupo de Estudos em Tecnologia da Educação na Contabilidade, da Universidade de São Paulo, parceria com o Conselho Nacional de Pesquisa, CNPq.

CIDADÃO - Ormuz Barbalho Simonetti, atual presidente do Instituto Histórico e Geográfico, é cidadão natalense. Proposta, aprovada à unanimidade, foi do vereador Júlio Protásio. Título será entregue ano que vem.

FICÇÃO - Dois romancistas estreiam na Aldeia Velha de Felipe Camarão até final do primeiro semestre no ano da graça de 2017, nos duzentos de Jerônimo de Albuquerque: Mário Ivo e Humberto Hermenegildo.

CORTE - A Procuradoria Geral cortou a parcela de dividendos de seis procuradores aposentados do Estado e alegre ferimento ao teto do salário do ministro do Supremo Tribunal Federal hoje em R\$ 33 mil reais.

LUTA - Os atingidos garantiram o direito por decisão do STJ e em razão da vitória vão entrar com um agravo para prova de novo que dividendos por tempo de serviço estão garantidos. Mais uma luta em Brasília.

RISCO - Na hipótese da garantia não ser estendida a quem se aposentar agora, não serão poucos os reduzidos nos vencimentos. A menos que os ministros do Supremo aprovem um novo aumento. E não é difícil.

NOVENTA - Quem faz noventa anos, esquecida como se vivesse escondida, é a escritora Rachel Jardim. Em Natal vive um dos maiores conhecedores de sua obra: Roberto Silva, autor do livro 'Ruídos na Cristaleira'.

HUMOR - A capa da Piauí é um toque de fino humor nesses tempos de tanta crise: Trump fantasiado de Papai Noel arrebatou e beija a estátua da liberdade que, de tão espantada, larga a pira e deixa sua coroa cair.

ANOTEM - As três notas publicadas estranhando a exclusão do RN do segundo leilão de energia, só esqueceram de dizer uma coisa: o Estado paga o alto preço pela baixa representatividade de sua bancada federal.

ALIÁS - Não temos mais um político de porte capaz de erguer a voz e defender o Estado. Como Dinarte Mariz e Aluizio Alves. Nossos representantes federais são pobres favas contadas no jogo do clero superior.

CAMARIM

PAUVADE

O que é a natureza humana: o pastor Silas Malafaia, o comandante da Assembléia de Deus Vitória em Cristo, está sendo investigado numa ação que a Polícia Federal classificou de Operação Timóteo.

RETRO

Segundo a PF, o pastor é suspeito de praticar lavagem de dinheiro promovendo fraude na negociação de royalties na área mineral. Histriônico, Malafaia reagiu bravo: 'Isto é tentativa de desmoralização'.

SATANÁS!

O mais irônico de tudo para irritar ainda mais o santo pastor de almas em nome de Cristo foi a PF ter escolhido 'Timóteo', uma figura bíblica como patrono da operação. Teria uma coisa do velho Diabo?

VALORES

Para se ter idéia do porte da operação, foram feitas apreensões em 52 endereços, mais 29 conduções coercitivas, quatro mandados de prisão preventiva e um bloqueio de valores da ordem de 70 milhões.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VESTIBULAR DE ZINCO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

A estopa rasgada

Estamos irresponsavelmente adiando o inadiável. Postergando o impostergável. Acobertando o inacobertável. Camuflando o inescandível.

A ordem institucional nascida em 1988 esgotou-se. Exauriu-se. Atrofiou-se e padece de infecção generalizada, septicemia que paralisa poderes, órgãos e gestões.

Essa conversa de que as Constituições devem envelhecer para consolidar democracias não se refere à nossa cultura político-institucional. Somos, os latinos dessa América, sociedades movidas pela transitoriedade.

É da nossa tradição. Do nosso jeito de ser. Pois que sejamos o que somos e não o que são os nossos dessemelhantes.

O Brasil é um país ainda experimental. Em formação de povo e de instituições. Nossa História se faz em ciclos e não em amadurecimento continuado. Um ciclo morreu. Que nasça outro. Como a morte e coroação nas antigas dinastias.

Dizia Sartre que o Direito e a Moral não determinam as relações sociais, cujos matizes têm causas nas condições econômicas. Mas acentuou que tanto o Direito quanto a Moral exercem uma ação de retorno na infraestrutura, que muitas vezes você pode julgar uma sociedade pelos critérios morais e jurídicos que ela estabeleceu.

Há, no país, um esgarçamento político tão visível e marcante a influenciar negativamente a economia, que você fica na dúvida para localizar o que é causa ou consequência.

O esgarçamento institucional, acima referido, começa a tomar contornos fora do "controle" estabelecido. Os privilégios desqualificam o poder de controlar. E a pobreza retornando à condição de miséria.

Vimos recentemente um fato simbólico desse descontrole. Decisão monocrática do Supremo ignorada pela Mesa do Senado. "Desobediência" do não cumprimento.

Fato isolado? Nem tanto. Contornado, o episódio deixa um alerta. Foi uma desobediência localizada, no meio do atrito entre os poderes.

Pelo andar da caravana, logo teremos desobediência civil generalizada. Num quadro de economia em processo falimentar, crédito político, bagunça institucional, e confusão de prerrogativas, quantos serão "obedientes"? E quando essa desobediência generalizar-se quem vai controlar?

A superação de um ciclo é o nascimento do ciclo novo. E isso só será possível com a feitura de nova ordem institucional. Pela força de uma Constituinte Originária.

Exclusiva. A ser dissolvida após a promulgação da carta Constitucional. Quarentena dos constituintes, proibidos de participarem, como candidatos, nas eleições seguintes e gerais que formarão o novo poder constituído.

Com candidaturas avulsas, sem prejuízo das candidaturas partidárias. Com isso, as corporações e entidades da sociedade civil, não profissionalmente politizadas, poderão ser representadas sem a hipocrisia atual.

Qualquer outra saída será remendo, no rasgão da estopa. Té mais.

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



TRANSIÇÃO DE MANDATO

A poucos dias da transição de mandato do Prefeito que está encerrando, não concorreu à reeleição ou concorreu e não obteve sucesso, para o que foi eleito, é chegada a hora de uma pacificação dos espíritos. No sentido de se ter por prioridade não o sentimento pessoal, mas o sentimento de quantos se dispuseram a dirigir um ente público de vida permanente a serviço da coletividade, da qual se encontra mais próximo.

Por isso é que necessário se faz o sentimento de grandiosidade de todos os que terminam e que iniciam mandatos no sentido de que a transição, mais do que as normas estabelecidas para este momento, observe as relações mãos respeitadas e civilizadas. Que todos os documentos e informações sejam transferidas dos que saem para os que entram de forma mais clara possível. Isto porque envolvem um ente público de cujo funcionamento depende a vida de mais de 200 milhões de pessoas, alojadas desde São Paulo que é o maior a Borá, no Estado de São Paulo ou Oliveira de Fátima, no Estado do Tocantins que é o menor.

E que haja a consciência de que a partir de primeiro de janeiro próximo este ente passa a ser administrado por outras pessoas mas voltadas para o interesse público. Pois somente assim será possível transmitir à população a sensação de segurança no funcionamento dos serviços públicos que existem exatamente para atender suas necessidades e para cuja prestação todos contribuem com os seus tributos diretos ou indiretos extraídos do patrimônio particular.

Que os serviços mais essenciais, como saúde, educação, sobretudo, não falem de forma a garantir a preservação e o desenvolvimento da vida. Sem prejuízo de outros que devem existir para dar qualidade de vida a todos, quer do ponto de vista físico quer do ponto de vista social e comunitário, pois só assim será possível ser dado cumprimento aos elevados objetivos do Estado Brasileiro que se concretiza de verdade nos limites de cada um dos mais de 5 mil e 600 Municípios que terão em poucos dias o início de uma nova administração que se deseja a mais satisfatória e bem sucedida possível.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Uma nova Lei de Licitações

Diariamente os jornais estampam escândalos envolvendo licitações, somos instigados a refletir do porquê disso e duas respostas são recorrentes: O Brasil é, em essência, um país corrupto e o controle é falho. Embora possa até existir um fundo de verdade nisso, creio que há algo mais. O "mecanismo" estabelecido pela Lei de Licitações - LGL (lei 8666/93) para a escolha da proposta mais vantajosa é falho, ultrapassado e ineficiente.

A licitação funciona como um "detector de mentiras", ou melhor, como um mecanismo de revelação de informação. Cabe ao Governo formatar regras adequadas para tentar descobrir como e quanto os licitantes estão omitindo de informação. Os mecanismos implícitos no procedimento licitatório que possibilitam essa "revelação" são os critérios de habilitação que, infelizmente, são burocráticos, dispendiosos e inúteis. Muitas modificações foram feitas nos últimos anos e leis específicas como a de Parceria Público Privadas (lei 11.079/04); Regime Diferenciado de Licitação - RDC (lei 12.462/11) e agora a Nova Lei das Estatais (lei 13.303/16) tentaram aperfeiçoar as licitações no país.

Foi aprovado essa semana no Senado Federal o PLS nº559/13 que institui normas para licitações e contratos e substitui a lei 8666/93 e que segue agora para a Câmara dos Deputados. A sua aprovação reveste-se de grande importância porque a LGL resta incapaz de atender os desafios da administração pública e o desejo de adquirir bens com mais qualidade, eficiência e melhor custo-benefício.

Nos últimos 30 anos, extensa literatura tem sido produzida sobre melhores mecanismos para aquisição de bens por parte da administração e análises sobre teoria dos leilões e mecanismos de "desenho de mercados" tem sido muito úteis. Não por acaso, vários dos prêmios Nobel



de economia vem trabalhando com o tema de licitações e contratos (Elinor Ostrom e Oliver Williamson (2009), Alvin Roth (2012); Jean Tirole (2014) e Oliver Hart (2016)).

A nova lei de licitações incorpora uma série de medidas que já estavam presentes em outras legislações como a inversão de fases; concentração recursal; negociação e a contratação integrada. No caso da contratação integrada, o setor privado elaborará o projeto completo (antigo projeto básico) e o executivo, se responsabilizando pela execução de obras e serviços de engenharia, montagem e testes, sendo remunerado por preço global. Também foi estabelecida a contratação semi-integrada, que permitirá equilibrar os requisitos da contratação integrada com aqueles presentes nos regimes tradicionais de contratação, ficando a empresa responsável pelo projeto executivo. Nesse modelo (já utilizado pela lei das Estatais - lei 13.303/16) há a possibilidade de ajustes no projeto básico durante a execução contratual, desde que as partes assim achem conveniente.

Simplifica as modalidades de licitação e estabelece novas hipóteses de dispensa e inexigibilidade. No caso de dispensa pelo valor, obras e serviços de engenharia até R\$ 60 mil e compras até R\$ 15 mil não precisam para serem licitadas. Também incorpora uma prática advinda do regulamento de compras go-

vernamentais da Comunidade Européia, o chamado Diálogo Competitivo. Trata-se de modalidade de licitação em que a Administração Pública realiza diálogos com licitantes previamente selecionados com o intuito de desenvolver uma ou mais alternativas capazes de atender às suas necessidades, devendo os licitantes apresentar proposta final após o encerramento do diálogo.

Também aperfeiçoa os mecanismos de garantias, dando maior segurança aos financiadores dos projetos. As obras de grande vulto deverão contratar um seguro equivalente a 30% do valor do contrato, ao passo que as obras com orçamentos menores serão seguradas entre 5% e 20%. Caso o contratado não conclua a obra, a seguradora o fará ou pagará o seguro. Esse é um ponto de grande polêmica posto que não há mercado securitário no Brasil apto a assumir todos esses riscos.

Um ponto muito positivo da nova lei foi estabelecer a necessidade da elaboração de uma matriz de risco que corresponde a cláusula contratual definidora de riscos e responsabilidades entre as partes e caracterizadora do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, em termos de ônus financeiro decorrente de eventos supervenientes à contratação, contendo, no mínimo, as seguintes informações. Uma regra que já estava contem-

plada na lei do Regime Diferenciado de Contratação - RDC e que agora passa a ter o caráter de norma geral das licitações.

Também são estabelecidos procedimentos auxiliares das contratações como o credenciamento, a pré-qualificação, sistema de registro de preços e registro cadastral que darão muito mais celeridades às licitações.

Estabeleceu, por fim, regras para que os Tribunais de Contas suspendam mediante medida cautelar as licitações somente uma única vez e por prazo de até 30 dias. Além disso, observa que ao se analisar o mérito das licitações devem ser definidas claramente as alterações necessárias para o prosseguimento da licitação ou, se for o caso, anulá-la. Nesse sentido, entendo que andou mal o projeto ao cercear o papel do Órgão de controle na sua tarefa de fiscalização.

A Nova Lei de Licitação também admitiu o uso de arbitragem em contratos administrativos, o que evita que os conflitos sejam decididos pelo Poder Judiciário, determinando elevados custos de transação e permitindo decisões tecnicamente deficientes.

Infelizmente no Direito Administrativo ainda temos constructos teóricos defasados que são incapazes de resolver os problemas diários da Administração Pública. Esse arcaísmo permeia tanto a Administração Pública como os organismos de controle. Elementos como estrita legalidade e excesso de formalismo refletem sobre modo esse problema. Algumas teorias econômicas podem contribuir para entendermos melhor os dilemas do Direito Administrativo moderno. Não que possamos desvirtuar ou mesmo desprezar os parâmetros teóricos do sistema administrativo brasileiro, mas temos que dar uma nova visão aos problemas diários e uma nova lei de Licitação pode contribuir muito para esse aperfeiçoamento

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Bichano distribuindo beleza!



Biscoito aproveitando a caminha da mamãe.



Dante preparado para curtir o final de semana.

Os investimentos do Hapvida sempre são feitos para cuidar do maior bem da operadora: os clientes.

Confira as entregas de 2016.

BANCO

www.hapvida.com.br  /hapvidasaude  /hapvida.saude


ANS - nº36.825-3

RIO GRANDE DO NORTE

HOSPITAL ANTONIO PRUDENTE

- Nova fachada.
- Novos leitos de enfermaria.

 A MAIOR REDE EXCLUSIVA DO NORTE/NORDESTE.

 ODONTOLOGIA COM REDE CREDENCIADA EM TODO O BRASIL.

Simulação da fachada.



BAHIA



- Novo Hospital Francisca de Sande – Feira de Santana.
- Hospital Teresa de Lisieux – Salvador com novas salas cirúrgicas e ampliação de leitos de UTI adulto.

ALAGOAS



- Hospital Maceió com modernização da área de Diagnóstico por Imagem.

AMAZONAS



- Novo Pronto Atendimento Adrianópolis.
- Novo Pronto Atendimento Cidade Nova.
- Nova Hapclínica Duque de Caxias.

Simulação da fachada.

MARANHÃO



- Hospital Guarás com 1º andar exclusivo para internação e 2º andar com UTIs neonatal e pediátrica.

PARÁ



- Bike Belém – 11 estações de bicicletas compartilhadas.

PARAÍBA



- Hospital da Paraíba com modernização da coleta laboratorial.
- Nova Central de Autorização.

SERGIPE



- Hospital Gabriel Soares com novas salas cirúrgicas e nova área de endoscopia.

PERNAMBUCO



- Hospital Vasco Lucena com 22 novos leitos de enfermaria e nova área de parto humanizado e diagnóstico por imagem.
- Hospital do Cabo, ampliação com novos leitos.
- Hospital Capibaribe com nova área de oncologia.
- Novo Pronto Atendimento Derby.
- Nova Hapclínica Graças.
- Hapclínica Barão de Itamaracá com nova área de hemodiálise.
- Modernização de 13 clínicas.
- Nova unidade da mulher.

CEARÁ



- Hospital Antonio Prudente com nova fachada, ala de obstetria com consultórios e leitos de observação, coleta laboratorial de urgência adulto e área de parto humanizado.
- Hospital Luís França com nova fachada, nova recepção da emergência e novas UTIs pediátricas.
- Hospital Ana Lima com novo raio-x e nova coleta laboratorial.
- Nova Hapclínica Dom Manuel, 16 consultórios com diversas especialidades.
- Vida & Imagem Heráclito Graça, nova unidade de diagnóstico por imagem.
- VAMO – Projeto pioneiro de carros elétricos compartilhados. Início do projeto: 22 de setembro.
- Praça Antonio Prudente.

Simulação da fachada.

A confiança que você deposita no Hapvida volta através de investimentos em infraestrutura e tecnologia. Isso acompanha a empresa desde a fundação até hoje. Afinal, o maior compromisso da operadora é oferecer acesso a serviços em saúde de qualidade por um preço justo. Tudo para que mais e mais pessoas possam levar uma vida plena. O Hapvida deseja a você e a sua família um 2017 cheio de saúde, e reforça o compromisso de continuar a investir em estrutura de qualidade para atender cada vez melhor.

 **hapvida**
Faz bem pra você

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Desinvestimento da Petrobras contribui para PIB menor do RN

Pesquisa do PIB dos Municípios 2014 do IBGE mostra baixo ritmo de produção. No setor industrial, o desmonte da estatal de petróleo no estado contribuiu para a queda no crescimento naquele ano

Sílvio Andrade
Do NOVO

O resultado da pesquisa Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios 2014, divulgado na quarta-feira (14) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela em números o baixo desempenho da economia nacional. No Rio Grande do Norte, estado de poucas indústrias, os números revelam a baixa produtividade, principalmente, pelo desinvestimento da Petrobrás e falta de competitividade da indústria de confecções.

O PIB potiguar chegou aos R\$ 54,02 bilhões mas isso representa apenas 0,9% do nacional. O estado andou pouco em 2014. O crescimento foi de apenas 1,6% em relação a 2013. Teve o segundo menor crescimento real anual das nove unidades da região Nordeste, na frente apenas de Sergipe (0,4%). No Brasil a varia-

ção foi de 0,5% atingindo R\$ 5,77 trilhões. Com exceção da administração Pública, o comércio é a principal atividade econômica do estado.

Nos números a variação real acumulada de 2002 a 2014 do PIB do RN foi de 43,2% e Alagoas (49,9%), as duas menores do Nordeste. Na variação real média de 2002-2014 o estado cresceu 3%, o menor da região. Apesar disso, o PIB per capita era de R\$ 15.849,33, o terceiro mais alto do Nordeste atrás apenas de Sergipe (R\$ 16.882,71) e Pernambuco (R\$ 16.722,05). O PIB per capita brasileiro era de R\$ 28.500,24 em 2014.

Do valor adicionado bruto de R\$ 48,24 bilhões de 2014, a agropecuária respondeu por 3,2% do valor adicionado estadual, o mesmo percentual observado em 2013, e cresceu 6,9% em termos reais naquele ano. O valor adicionado (VA) é a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o va-



// O comércio é a principal atividade econômica do RN depois da administração pública, diz o IBGE

lor bruto da produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

A agricultura, com variação em volume de 6,8%, foi fortemente influenciada pelo au-

mento na produção de mandioca e cana-de-açúcar (lavoura temporária) e banana (lavoura permanente). Os números do IBGE apontam que na pecuária o crescimento foi

de 8,9% em volume e isso se deveu ao bom desempenho das atividades de criação de bovinos e criação de aves.

Inferior 1,5% em relação da 2013, que teve um desempe-

nho de 23,4% no PIB estadual, a indústria participou com 21,9% do VA em 2014. O setor, em termos reais, recuou 2,9%. Isso em decorrência das retrações na indústria extrativa (-5,0%) representada pelo petróleo; na indústria de transformação (-1,6%) figurado pelo refino de petróleo; e na construção (-3,2%) devido a desaceleração nas obras públicas. Eletricidade e gás apresentou resultado positivo (6,6%) em razão, principalmente, do desempenho da atividade voltada para a geração de energia eólica.

Os serviços representavam 74,9% do valor adicionado bruto da economia potiguar em 2014, superior à participação observada em 2013 (73,4%). O setor apresentou variação em volume de 2,1% em decorrência do desempenho do comércio (4,1%), e em especial do atacado e do varejo, além das atividades profissionais (8,4%). Juntos, esses setores representaram 21,7% da economia estadual em 2014.

Unidades da Federação	Participação no Produto Interno Bruto (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100
Nordeste	13,5	13,3	13,6	13,6	13,9
Maranhão	1,2	1,2	1,3	1,3	1,3
Piauí	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7
Ceará	2,0	2,0	2,0	2,0	2,2
Rio Grande do Norte	0,9	0,9	1,0	1,0	0,9
Paraíba	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,5	2,7	2,6	2,7
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6
Bahia	4,0	3,8	3,8	3,8	3,9

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -

// Pesquisa PIB dos Municípios do IBGE aponta que o Produto Interno Bruto do Rio Grande do Norte tinha participação de apenas 0,9% do total de todas as riquezas produzidas no Brasil em 2014

Grandes Regiões	Participação no Produto Interno Bruto (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	5,3	5,5	5,4	5,5	5,3
Nordeste	13,5	13,3	13,6	13,6	13,9
Sudeste	56,1	56,1	55,9	55,3	54,9
Sul	16,0	15,9	15,9	16,5	16,4
Centro-Oeste	9,1	9,1	9,2	9,1	9,4

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus -

Três municípios concentram 55% do PIB potiguar

A responsável pela pesquisa do PIB dos Municípios 2014 do IBGE, Sheila Zani, em entrevista coletiva, disse que os resultados mostram que ainda há grande concentração na geração do Produto Interno Bruto no Brasil. Dos 5.570 municípios do país, apenas 7 geravam aproximadamente 25% da renda e 62 respondiam pela metade do PIB nacional.

Os números estaduais cor-

roboram a situação de concentração. Dos 167 municípios do Rio Grande do Norte, os três maiores [Natal, Mossoró e Parnamirim] concentravam 55% do PIB potiguar, enquanto Viçosa tinha naquele ano a menor participação e também era o único município com população abaixo de 2 mil habitantes.

Nos cinco maiores municípios na Região Metropolitana

de Natal (RMN) composta por 14 municípios, na capital do estado, Mossoró, Parnamirim, Gonçalves do Amarante e Parnamirim, a situação é diferente do resto do estado. O comércio varejista predominou em todos eles. Natal se destacou também na construção civil onde o legado maior foi a obra da Arena das Dunas, inaugurada em maio de 2014 para os jogos da Copa do Mundo.

Fora da RMN, Mossoró, no Oeste, sobressaiu com o comércio varejista e a indústria de transformação, e pela indústria extrativa do petróleo. Em Parnamirim a indústria de transformação [vestuário-têxtil] foi destaque enquanto São Gonçalo do Amarante participou com o setor de serviços na expansão das atividades imobiliárias e de transporte em razão do Aeroporto Internacio-

nal, inaugurado em maio de 2014. A indústria de transformação vestuário e têxteis foram destaque em que Macaíba junto o setor alimentos.

BRASIL

No Brasil, os 1.379 menores municípios agregavam 1% da renda no país. “Embora a concentração continue alta constatou-se que as capitais brasileiras geraram 33%

do PIB do país, a menor desde 2002”, ressaltou Sheila Zani, responsável pela pesquisa do PIB dos Municípios 2014.

“Os municípios que tinham parte significativa de sua economia concentrada na atividade refino do petróleo como São Francisco do Conde na Bahia e Guararé no Rio Grande do Norte registraram avanço em relação ao ano de 2013”, explicou.



// Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN

Queda depois da Copa e desinvestimento

O presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio) Marcelo Queiroz, disse que 2014 foi um ano de economia em alta. “Tivemos obras para a Copa do Mundo Fifa e o evento em si, que fizeram aquecer os segmentos de comércio e serviços”, ressaltou. Para se ter uma ideia, explicou ele, naquele ano houve um aumento de 2,2% nas vendas do comércio potiguar.

“De lá para cá, registramos queda de 5,9% em 2015 e, para este ano, prevemos retração acima de 10%”, comparou o presidente da Fecomércio.

Diante do desempenho do PIB segmentado do co-

mércio em 2014 Marcelo Queiroz disse que para os anos de 2015 e 2016 a expectativa dos números não são boas. “Para 2015, certamente teremos retração no nosso PIB, provavelmente nos mesmos patamares dos 3,5% que caímos nacionalmente. Para 2016, então, este tombo, infelizmente, tende a ser maior”.

Para retomar a atividade econômica, Marcelo Queiroz acha que é preciso que o Estado, em suas três esferas, volte a se equilibrar financeiramente, reduzindo seus gastos e retomando investimentos. “Precisamos, também, voltar a gerar empregos para que a economia possa girar”, sugere.



// Sandra Cavalcanti, economista da Fiern

FIERN

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti, da Unidade de Economia e Estatística da Federação das Indústrias do RN (Fiern) analisa os resultados do PIB da indústria local em 2014 sob dois aspectos.

O primeiro é que a economia do estado é muito dependente do petróleo que além da queda de produção passou pela política de desinvestimento da Petrobras no Rio Grande do Norte em detrimento dos investimentos da empresa no pré-sal.

Sandra Cavalcanti relaciona que a cadeia produtiva do petróleo no estado passou por um desarme. Houve um efeito cascata dessa situação como demissão de funcionários nas empresas que prestam serviços terceirizados à Petrobras. Outra situação foi o fechamento das portas das terceirizadas que fornecem bens e prestam serviços, projetos, construção e montagem, principalmente em Mossoró. Naquele ano, também houve queda na produção do sal marinho.

Sandra Cavalcanti explica que o segundo fator do pífio desempenho industrial veio com a sobrevalorização do real ante o dólar, que afetou outro setor importante para a economia local que é o têxtil. A indústria de confecção, por causa disso, perdeu competitividade frente a concorrência dos produtos asiáticos. Mais baratos para o mercado importador e consumidor.



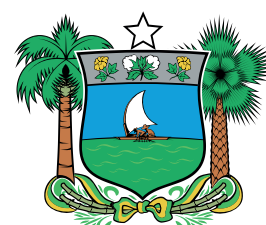
**PERMANECER NA ESCOLA AGORA
SIGNIFICA VITÓRIAS NO FUTURO.**



Aprender é um processo valioso. Nele, cada passo é importante. Persista, mesmo contra todas as dificuldades, para vencer cada etapa. Permanecer na escola agora significa vitórias hoje e no futuro.



Perseverança.
Uma questão
de educação.



**GOVERNO
DO ESTADO
DO RIO GRANDE
DO NORTE**
Secretaria da Educação
e da Cultura - SEEC

Centros Educacionais registram um déficit de 400 vagas no estado

Conselho Nacional de Justiça revela que número de adolescentes em conflitos com a lei dobrou este ano no país; no RN, 205 estão internados e 2 mil cumprem medidas alternativas

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Dados do Conselho Nacional de Justiça apontam que o número de adolescentes em conflito com a lei dobrou em um ano no Brasil. Em 2015 eram 96 mil jovens nessa situação; este ano já são 192 mil casos, sendo a maior parte em decorrência de tráfico de drogas. Do total de processos em tramitação em todo país, 3.045 são de adolescentes potiguar, segundo consta no Cadastro Nacional de Adolescentes em Conflito com a Lei (CNAACL), que reúne informações dos jovens em cumprimento de medida socioeducativa desde 2014.

Esta triste realidade vem comprometendo o funcionamento das unidades destinadas a acolher os menores infratores. No Rio Grande do Norte, mais de 400 adolescentes em conflito com a lei esperam uma vaga nos seis Centros Educacionais (Ceduc) instalados no estado. Enquanto

aguardam, a maior parte desses adolescentes está em regime de semi-liberdade. Nos casos mais graves, os jovens permanecem internados de forma provisória nas unidades de pronto atendimento.

Além disso, das atuais 242 vagas disponíveis para internação, apenas 205 podem ser utilizadas em função de falhas estruturais que comprometem o funcionamento do sistema socioeducativo potiguar. Alguns Ceducs estão parcialmente interditados, reduzindo o número de vagas porque não conseguem proporcionar educação e profissionalização aos internos.

Segundo a Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (Fundac), além dos jovens que estão privados de liberdade, cerca de 2 mil adolescentes do Cadastro Nacional estão cumprindo medidas alternativas, como liberdade assistida, prestação de serviço à comunidade ou gozando de semi-liberdade, o que alivia, de certa forma, a superlotação que afeta o sistema potiguar.



// Tomazia Araújo, diretora técnica da Fundac: menos internação

A internação ainda é a primeira alternativa proposta por grande parte dos juízes, de acordo com a diretora técnica da Fundac, Tomazia Araújo. Ela entende que muitos adolescentes que estão nos centros ou aguardando vaga poderiam cumprir medidas alternativas. Ela cita ainda os casos de adolescentes que são internados porque os municípios não dispõem de estrutura para oferecer serviços básicos ou atender

esses jovens durante o cumprimento de medidas alternativas.

"Não temos acesso aos critérios que o judiciário utiliza para internar os adolescentes. Então existem casos, como violência sexual, homicídio ou roubo qualificado, que são graves, mas também tem aqueles casos que os menores não deveriam nunca ser encaminhados para uma unidade socioeducativa. Entretanto, os municípios não sa-

bem lidar com esses adolescentes e é muito mais fácil tipificar como ato infracional e se livrar da responsabilidade", acusa a diretora Fundac.

Segundo ela, existem adolescentes com problema psicológico que estão sob tutela da Fundac em cumprimento de medida socioeducativa, mas o que esse jovem precisaria é de acesso à saúde. "Temos uma menina que está internada por roubar uma melancia e cinco cocos. Houve um roubo, sim, mas eu não entendo que isso seja de uma gravidade tal que a liberdade dessa menina deva ser tirada. Cabe perguntar por que essa menina está roubando e por que ela só rouba comida?", questiona Tomazia.

De acordo com a diretora técnica da Fundac, falta integração entre as secretarias do estado para garantir que os internos tenham acesso a políticas públicas e serviços básicos, como educação, e por isso os Ceducs estão sob intervenção da justiça há mais de dois anos. As interdições parciais,

revela a gestora, tiveram início em 2008, quando um adolescente morreu na unidade de Caicó. Após o episódio, outras unidades, como a de Mossoró, também sofreram interdições parciais até que, em 2014, o Ceduc Pitumbu, em Natal, foi fechado pela justiça por deficiências em sua estrutura física.

O Ceduc Pitumbu passa por uma obra de reforma e ampliação que duplicará sua capacidade, passando a disponibilizar 72 vagas quando a construção for concluída. "Hoje são 36 vagas, mas por determinação judicial só podemos receber 23 adolescentes. A obra deve ser concluída em meados do próximo ano, oferecendo mais 36 novas vagas. Entretanto, Tomazia Araújo acredita que número ainda não será suficiente para atender a demanda do estado. Segundo ela, o déficit no sistema de internação de adolescentes é de aproximadamente 400 vagas.

CONTINUA NA PÁGINA 11

VÍDEOS AO VIVO COM DICAS
~PRÁTICAS~
PARA O SEU DIA A DIA

NOVO
MARATONA DE ANIVERSÁRIO ANOS

O NOVO completa 7 anos e vai oferecer uma série de vídeos ao vivo a partir do dia 29/11.

São dicas práticas e descomplicadas sobre assuntos do dia a dia: saúde e bem-estar, carreira e emprego, beleza, fotografia com celular, tecnologia, redes sociais e muito mais.

novojornal.jor.br

SINMED
RN
Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

EDITORIAL
O Brasil vive um momento de instabilidade, é como se os ventos de uma mudança intensificassem seu sopro, ou em linguagem mais nossa, o país enfrenta as dores do crescimento ou amadurecimento político. A alegria nas ruas pela derrubada de um governo, cujo partido institucionalizou a corrupção, cedeu lugar à apreensão, ao vir à tona que a corrupção está entranhada de alguma forma em quase toda rede política. A confusão jurídica para diferenciar o que é doação legal, caixa dois, lobby ou propina, coloca todos no mesmo patamar. Fora isso, os poderes da República se estranham, muitas vezes extrapolando suas prerrogativas. Juntando a tudo isso uma crise econômica, com horizontes incertos, aparece o desânimo de que o Brasil, país do futuro, mais uma vez veja esse futuro se distanciar da geração presente. Os remédios propostos pelo governo, na PEC do Teto, Reforma da Previdência, Reforma trabalhista, Reforma do Ensino médio, lembram muito uma imagem familiar a nós médicos, a diferença entre o remédio e o veneno está na dose. O governo não pode errar na mão, sob pena de sem apoio popular perder a oportunidade de fazer reformas indispensáveis para o Brasil, mas que precisam exigir a colaboração e o sacrifício em doses aceitáveis à população. 2018 será um ano de eleições de forte renovação na classe política. Guardando-se o cuidado de fugir de aventureiros e oportunistas, deveremos ter um novo cenário, com lideranças comprometidas com as bandeiras de honestidade, competência, eficiência, mérito, liberdade, oportunidades, educação, saúde, segurança, exigidas nas ruas. Palavras que foram pisoteadas ou esquecidas nos últimos anos. Mas, inegavelmente, até 2018 teremos uma travessia de sobressaltos.

Dr. Geraldo Ferreira Filho – Presidente do Sinmed RN

AUDIÊNCIA
Em resposta a solicitação do Sindicato dos Médicos do RN, foi agendada audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado para debater atrasos nos salários dos servidores e crise na saúde pública. A audiência acontece na próxima segunda-feira, 19/12, às 10h. Participe!

ASSEMBLEIA
Nesta terça-feira (20), a partir das 19h, acontece a Assembleia Geral Extraordinária para debater o exercício sindical de 2017. Na ocasião, serão debatidos e votados, entre outros temas, a aprovação do valor de contribuição sindical referente ao exercício de 2017, a fixação do valor da Anuidade e Mensalidade em 2017, bem como a apresentação da prestação de contas do Sinmed RN, referente ao exercício de 2016.

PROBEM
Durante os dias 26,27, 28, 29 e 30 de dezembro, as Assessorias Jurídica e Contábil do Sindicato não terão atendimento, em virtude de recesso no período de festas natalinas. Retornando as atividades e ao atendimento normal a partir do dia 02 de Janeiro de 2017.

twitter: @sinmedrn www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO



// Ceduc Pitumbu passa por obra de reforma e ampliação que duplicará sua capacidade, passando a disponibilizar 72 vagas em 2017

Infrações mais comuns

Levantamento do Conselho Nacional de Justiça revela que no país são mais de 59 mil adolescentes respondendo pela venda de entorpecentes. Ainda de acordo com o órgão, o tráfico de drogas é o delito mais praticado entre os adolescentes brasileiros, sendo seguido por roubo majorado (39.873 registros); roubo (23.744); furto (13.642); roubo qualificado (11.599) e furto qualificado (10.906).

A tipificação dos crimes contra patrimônio, como roubos e furtos por exemplo, varia de acordo com a violência aplicada no ato. O furto acontece quando um bem alheio é tomado para si sem uso de for-

ça ou ameaças. Quando a subtração ocorre através de arrombamentos ou violação de obstáculos, a justiça considera furto qualificado. Os casos típicos são roubo ou roubo majorado são aqueles em que o infrator ameaçou a vítima ou utilizou armas para impossibilitar qualquer resistência. Já roubo qualificado são aqueles que resultam em lesão corporal ou morte da vítima.

A medida socioeducativa aplicada na maior parte dos casos é a liberdade assistida. Em todo Brasil, quase 90 mil adolescentes são acompanhados por uma equipe multidisciplinar, que deve auxiliar sua inserção no mercado de tra-

balho e o acesso a diversas políticas públicas durante pelo menos seis meses. No primeiro semestre de 2016, a medida foi aplicada 122 vezes entre jovens natalenses, onde a liberdade assistida também é a solução mais utilizada.

Em seguida estão os casos de prestação de serviço à comunidade, semiliberdade e, por último, a internação que pode acontecer com ou sem atividades externas. Ou seja, a justiça determina se o adolescente poderá deixar o centro para visitar a família, por exemplo.

Os atos infracionais mais cometidos pelos adolescentes no Rio Grande do Norte são

contra o patrimônio, como roubo e furto, que somam 61% dos atos cometidos em Natal. Em seguida está o tráfico de drogas, que corresponde a 21% dos casos registrados na capital potiguar.

No Rio Grande do Norte existem seis Centros Educacionais (Ceducs) e dois Centros Integrados de Atendimento ao Adolescente (Ciads). A primeira modalidade é destinada aos jovens em semiliberdade ou internação enquanto a segunda é destinada à internação provisória. Estes oito centros tem um total de 242 vagas. Entretanto, apenas 205 estão disponíveis devido à falta de estrutura das unidades.

Déficit de vagas pode ser explicado por internações desnecessárias

Mesmo não sendo a medida mais aplicada, a internação ainda é a primeira alternativa proposta por grande parte dos juizes, como alerta a diretora técnica da Fundac, Tomazia Araújo. A necessidade de que o judiciário seja mais criterioso é corroborada pelo responsável pela Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do RN, José Dantas. O magistrado defende que a internação deve ser aplicada em casos mais graves e acredita que, quando os Ceducs interditados vol-

tarem a disponibilizar sua capacidade máxima, o número de vagas será suficiente para atender a demanda do estado.

"Se construíssemos mil unidades, os juizes encheriam todas elas. Se construíssemos uma unidade em cada fórum eu não tenho a menor dúvida de que por qualquer motivo os juizes mandariam esses jovens para internação ou os próprios pais pediriam isso. Temos que ter critérios. Só deve ir para internação aquele adolescente que cometeu um ato infracional grave, casos de assaltos



// José Dantas, da coordenadoria da Infância e Adolescência do TJ

e homicídios, por exemplo. Se nós abrirmos mil vagas, o estado vai preencher todas elas e não queremos isso. Queremos que a internação seja apenas para os casos de maior gravidade", ressalta o juiz.

É complementa: "Por qualquer motivo se quer privar um adolescente de liberdade e isso é um grande mal. Uma vez que ele entra no sistema [socioeducativo], é muito possível que ele saia pior. O sistema não é perfeito. O ideal seria investir em políticas públicas de qualidade", defende.

Motivos que desencaminham os adolescentes

Os motivos pelos quais os adolescentes se envolvem com atos infracionais são diversos. Entre os fatores responsáveis por isso, o juiz José Dantas cita características da idade, como a ousadia dos adolescentes, e a falta de perspectiva entre os jovens que, muitas vezes, têm uma série de direitos negados, além de desestruturação familiar, por exemplo.

Esses motivos são os mesmos citados pelo juiz da Vara da Infância e da Adolescência, Marcus Vinicius. O magistrado defende que o combate aos atos infracionais cometidos por adolescentes deve ser desenvolvido a partir de uma ação preventiva, com investimento em políticas públicas para criança e adolescente.

"Hoje o Estado gasta 10 vezes mais com um adolescente internado do que investe nos adolescentes em liberdade. Esses jovens deveriam passar um turno na escola e no ou-

tro ter aula de esportes ou atividades culturais. A sociedade precisa garantir ao filho do pobre as mesmas oportunidades que o filho do rico tem. Para mim é muito claro que a ausência de políticas públicas complementares gera o envolvimento com o tráfico que parece a única coisa atrativa para o jovem no momento", defende o juiz.

Marcus Vinicius exemplifica com uma audiência que participou em 2011. Na ocasião, o juiz aplicava a liberdade assistida para um adolescente de 13 anos que havia acabado de sair do Centro Educacional, onde ficou internado por 33 dias, antes de ser detido novamente por tráfico de drogas.

"Eu estava explicando que ele precisa seguir as regras para não ser internado novamente e ele me perguntou o que poderia fazer para voltar ao Ceduc. Eu disse que ele não



“
O Estado gasta 10 vezes mais com um adolescente internado do que investe nos adolescentes em liberdade”

Marcus Vinicius
Juiz da Infância e da Adolescência

estava entendendo e que ele não precisava voltar. Ele respondeu 'o senhor que não está entendendo. Eu estou dizendo que quero voltar para lá. Eu quero ficar preso porque pelo menos eu tenho café, almoço e janta e ainda jogo bola no final da tarde'. Se pudessemos garantir todas as refeições do dia na casa daquele menino e uma política pública complementar para que ele praticasse esporte, poderíamos ter conquistado aquele menino", desabafa.

Quando perguntado sobre o desfecho do caso, o juiz responde: "Ele voltou para casa no município de Lagoa Nova e descumpriu a medida. Hoje ele está preso em Alcaçuz também por tráfico de drogas. Eu gostaria de ter alguma história bonita para contar, mas não posso porque esses jovens continuam não tendo acesso a políticas públicas", finaliza.

COMÉRCIO POTIGUAR EM PAUTA

COLUNA SEMANAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN



Mérito Luiz Cúrcio

O Sindicato do Comércio Varejista de Macaíba, com o apoio do Sistema Fecomércio RN, entregou na quinta-feira, 15, o Mérito Luiz Cúrcio Marinho, comenda outorgada a personalidades que contribuem para o desenvolvimento social e econômico do município. "Que estas histórias nos inspirem. E que, juntos, possamos fazer um 2017 diferente. Melhor, mais próspero e no qual as palavras crescimento e desenvolvimento sejam muito mais presentes", afirmou o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do município e vice-presidente da Fecomércio, Luiz Lacerda. Foram homenageados o empresário João Gonzaga Xavier; o professor Jorge Moura; e a juíza Viviane Xavier Ubarana. A vice-prefeira de Natal, Wilma de Faria, também recebeu o troféu. Ela foi agraciada na edição do Mérito de 2015, mas por motivos de saúde não pode comparecer à solenidade. "Parabéns a todos os ganhadores. Suas histórias de vida, que se confundem com suas histórias empresariais, são verdadeiros exemplos para nós", destacou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.



Cursos para adolescentes

Direcionados para crianças e adolescentes a partir dos 10 anos, o Senac RN está com matrículas abertas no curso Code and Office Teens, em todos os níveis. Com 75 horas de duração, prepara os alunos para programarem, desenvolverem jogos e aplicativos, aperfeiçoar o conceito de lógica e raciocínio rápido, dentre outras habilidades. É utilizada uma metodologia interativa e divertida, usando recursos como jogos, óculos de realidade virtual e lousa digital. Mais detalhes: www.rn.senac.br.

Ver para Aprender

O Ver para Aprender, projeto promovido pelo Sistema Fecomércio, por meio do Sesc, realizou, só este ano, 570 consultas oftalmológicas e distribuiu 412 pares de óculos nas cidades de Lajes, Fernando Pedroza, Mossoró, Santa Cruz, Caicó e Macaíba. O projeto oferece exames oftálmicos gratuitamente, e promove capacitações de educadores e ações educativas de prevenção à saúde ocular. Desde que começou a atuar no estado, há onze anos, o projeto do Sesc já ajudou mais de 3.800 pessoas em mais de dez municípios a enxergar melhor.



Informática para terceira idade

O Senac abriu inscrições para o curso de Informática para a Terceira Idade, em Natal e Caicó. A capacitação ocorrerá no 1º trimestre de 2017, e é voltada para pessoas com mais de 50 anos que querem se atualizar sobre as ferramentas básicas da informática. Com 60h de duração, o treinamento capacita o participante para manipular o sistema operacional, digitar e formatar textos, e usar a internet para fazer pesquisas, comunicação com parentes e amigos através das redes sociais e e-mail, obter entretenimento e notícias, entre outros.

Resgate da história de Caicó

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc, promoveu na semana passada o lançamento do livro "História & Memória da Câmara Municipal de Caicó", organizado pelos historiadores Muirakytan Macêdo, Almir de Carvalho Bueno, Helder Alexandre Medeiros de Macedo e Juciene Batista Felix Andrade. O Sistema Fecomércio contribuiu para a confecção dos seus 350 exemplares, e o público poderá conferir essa obra na rede de bibliotecas da instituição.



Parceria Internacional

Profissionais do Senac e Senai do RN participaram do Workshop Bancas Avaliadoras, ministrada pelo especialista alemão Christian Reuter, para compreender a metodologia de formação das Bancadas Tripartidárias para avaliações dos cursos profissionalizantes no país europeu, além de avaliar as possibilidades de adoção de modelo semelhante no RN. A capacitação é fruto de parceria entre as instituições do Sistema S e o estado Renânia-Palatinado, com o objetivo de promover o intercâmbio de conhecimentos e contribuir com o desenvolvimento econômico local.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.rn.senac.br

Governo vai construir 14 novas unidades da Central do Cidadão

Rio Grande do Norte investirá R\$ 27 milhões em ações para melhorar o atendimento à população e espera dobrar número de atendimentos realizados nas centrais em todo o estado

Igor Jácome
Do NOVO

O governo do Rio Grande do Norte vai investir R\$ 27 milhões na construção de novos prédios para 14 centrais do cidadão e reformar outras oito unidades, através do programa RN Sustentável, em parceria com o Banco Mundial. A previsão é que todos os imóveis estejam prontos até o final de 2017. Com isso, a Secretaria de Estado de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sethas), responsável pela gerência das unidades, espera dobrar os atendimentos, que atualmente chegam a quase 6 milhões por ano, em todo o estado.

Além de melhorar o atendimento à população, a secretária Julianne Faria reforçou que a medida tem o objetivo de reduzir gastos com aluguéis, que atualmente demandam R\$ 1,2 milhão por ano da fonte 100 – conta de onde também sai o pagamento da folha de pagamento. Somente pela unidade localizada no shopping Estação, na

zona Norte de Natal, o governo paga R\$ 23 mil por mês, exemplificou a secretária.

Os novos prédios vão ser de porte grande e médio, a depender do local de implantação. No caso de Natal, por exemplo, cada central demandará o maior projeto de engenharia, com mil metros quadrados. As unidades menores, em regiões cuja necessidade é menor, as estruturas terão 700 metros quadrados, a fim de comportar todos os serviços ofertados. “Todas elas vão oferecer os mesmos serviços, não vai ser como antigamente, que uma tinha carteira de trabalho e a outra não. Serão serviços padronizados, porém levando em conta as necessidades de cada município”, afirmou Julianne Faria.

As obras de construção e reforma das centrais não estavam previstas inicialmente na pasta de projetos do RN Sustentável. Após autorização do governador Robinson Faria, a secretária buscou o Banco Mundial para conseguir investimentos. “Quando assumimos a gestão percebemos que havia uma depreciação muito grande dos pré-

dios das Centrais do Cidadão. Já vislumbramos a crise, que não poderíamos contar com a fonte do tesouro, com a fonte 100, e percebemos que tinha o empréstimo do Banco Mundial. Eu fui ver o que a Sethas tinha contemplado no projeto. Ela quase não estava contemplada”, relatou a secretária.

A gestão das centrais foi transferida da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc) para a Sethas em 2015. A secretária explicou que no início houve certa resistência, dentro do órgão, em receber a responsabilidade pelas centrais. “Mas gostamos de desafios”, ressaltou. Além de falhas nos serviços, o governo somava R\$ 6 milhões em aluguéis atrasados. Houve uma intensa troca de informações entre as duas pastas até a transferência ser concretizada. “Nossas políticas já estavam equilibradas, e fomos estudando a situação das centrais. Quando o Banco Mundial veio, já tínhamos todos os dados estatísticos, plantas, levantamento patrimonial do estado, onde estava a população, onde seriam os melhores pontos”, reforçou Julianne.

NÚMEROS

1.976

Pediti dolecep elictem et rem verion non cupta is elentiis eos pe

R\$ 375

elictem et rem verion non cupta is elentiis eos peNam rerepelicae volor aut hillestrum experrovit, es

2.048

Pediti dolecep elictem et rem verion non cupta is elentiis eos pe

Além de buscar recursos para as obras, a Sethas buscou uma solução administrativa para custear os serviços e evitar endividamento. A gestora pontuou que a pasta tem um dos menores orçamentos dentro do Poder Executivo. Atualmente todos os órgãos da administração indireta que prestam serviços por meio das centrais, como De-

tran, Itep, entre outros, têm uma participação direta no custeio das unidades. “Cabe à Sethas apenas a administração das centrais. Tudo isso ficou juridicamente organizado”, explicou a secretária.

Em Natal, serão construídas novas unidades na zona Norte, na zona Oeste e na zona Sul. As obras desta última já estão começando, na avenida Roberto Freire, em Capim Macio. Ela vai substituir a unidade que está localizada atualmente no shopping Via Direta.

A da zona Norte, já licitada, ficará no terreno da cavalaria do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope). As obras são previstas para janeiro. A da zona Oeste, será implantada na rodoviária. Ela vai substituir a central do bairro Alecrim, cujo prédio não pode receber investimentos. A secretária explica que, além de ser alugado, o governo pode receber ordem de despejo a qualquer momento. O imóvel é disputado por familiares na Justiça.

Outra central que já está sendo construída é a de Parellhas, na região Seridó.

Além de ampliar a estru-

tura das centrais, a secretária também vai entregar novos equipamentos e já vem aumentando o número de atendimentos diários em alguns serviços, como carteira de trabalho e identidade. Outra novidade será o atendimento agendado pela internet, que vai diminuir a necessidade de espera em filas. O serviço já vai começar a funcionar na central do Via Direta e depois será espalhado em todo o estado. “Acho que esse é o grande legado que a Sethas vai deixar, nessa gestão. Com equipamentos novos, centrais modernizadas. Todos os prédios vão ter acessibilidade e estacionamento. A gente está deixando a Central do Cidadão no futuro. Pretendo deixar o governo, quando terminar a gestão, sem nenhum prédio alugado”, argumentou Julianne.

Uma empresa também foi contratada, por meio do RN Sustentável, para realizar um censo. Através da disponibilidade e distribuição de servidores, eles poderão ser transferidos de uma unidade para outra. O estudo também vai apontar os serviços que são insuficientes.

REPRODUÇÃO



// Custo das novas centrais é considerado baixo frente ao porte de suas estruturas

NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO



// Novas centrais reduzirão gastos na ordem de R\$ 1,2 milhão por ano com aluguéis pagos pelo Estado

Atendimento dobrado

Atualmente o estado conta com 10 prédios alugados para comportar Centrais do Cidadão, pelo quais paga R\$ 100 mil por mês. As novas construções, de acordo com o coordenador das centrais, Clênio Maciel, serão baratas e funcionais. A estrutura planejada é de galpões pré-moldados. Os maiores projetos deverão custar pouco mais de R\$ 2 milhões.

Além das unidades que serão transferidas para prédios próprios do Estado, uma nova, que não existia nem em prédio alugado será construída. É a de Macau, que atenderá toda a Costa Branca. A cidade não tinha central desde 2004. “Lá será uma unidade de porte grande, porque vai atender toda a região, que tem uma demanda muito grande por carteira de trabalho, por exemplo, por causa dos empregos gerados pelo setor e pelo petróleo”, argumenta o coordenador. Atualmente

o estado tem 423 servidores atuando nas centrais, segundo Clênio. Entretanto, o número não leva em conta o número de funcionários de outros órgãos que prestam serviços nas unidades.

De acordo com ele, a perspectiva é que algumas centrais aumentem em 50% o atendimento. Outras poderão até dobrá-lo. Neste último mês, a Sethas já conseguiu dobrar o número de fichas diárias para Carteira de Identidade. Nesta semana, a gestão também conseguiu dobrar a oferta diária de fichas para retirada de Carteira de Trabalho, passando de 30 para 60 fichas por dia. “Outras centrais que não estavam fazendo carteira de trabalho já tiveram a situação normalizada, como Mossoró, Apodi. A central de Alexandria não tinha esse serviço desde maio deste ano, mas a situação foi normalizada. “Não são apenas os prédios.

Todos os serviços serão reestruturados”, concluiu.

Minicentral
A secretária Julianne Faria apontou que a Sethas também vai implantar a minicentral do cidadão em Mossoró. O serviço, que vai funcionar no prédio do Idema, no centro do município, vai ofertar apenas três tipos de serviço, que serão feitos por agendamento: Carteira de Trabalho, CPF e Identidade. “Foi uma sugestão do diretor do Idema e eu achei muito pertinente. Existe uma necessidade, uma carência muito grande de identidade, da população. A gente faz diariamente 200 carteiras de identidade. Mas quando ocorre uma edição Vila Cidadã, por exemplo, se a gente leva 200 carteiras, é pouco. Se levasse 500 seria pouco. Muitos cidadãos não têm documentos e é importante que a gente possa oferecer esse serviço”, disse a secretária.

“

A gente está deixando a Central do Cidadão no futuro. Pretendo deixar o governo, quando terminar a gestão, sem nenhum prédio alugado!”

Julianne Faria
Titular da Sethas



FRANKIE MARCONE / NOVO

Via Certa, o serviço de trânsito que ganhou as redes sociais

Radialista paulista radicado em Natal, Hudson Silvestre é o criador de uma plataforma digital que leva informação em tempo real e é cada vez mais consumida pela população da cidade

FRANKIE MARCONI / NOVO

Felipe Galdino
Do NOVO

Quando o radialista Hudson Silvestre, 40, criou o Via Certa Natal, há seis anos, sua intenção era uma só: prestar um serviço de informações à população natalense sobre o trânsito da cidade. O primeiro passo foi criar uma conta no Twitter, mídia social que na época estava no seu auge. O tempo foi passando e, hoje, o Via Certa se tornou um verdadeiro veículo de comunicação, uma realidade presente na internet, no rádio e até na televisão. São pelo menos quatro emissoras radiofônicas com a presença diária de boletins do Via Certa em suas programações, duas emissoras de TV, sem contar o portal de notícias da empresa, um canal no Youtube e presença em várias redes sociais.

O Via Certa conta com quase 50 mil curtidas no Facebook, perto de seis mil seguidores no Instagram e mais de 90 mil no Twitter, que continua sendo o carro-chefe da equipe. São 12 mil inscritos e mais de 10 milhões de visualizações registradas no canal do Youtube. O portal possui diariamente uma média entre 25 e 30 mil visitas, tendo picos de 60 mil, em caso de assuntos de maior destaque, como enchentes ou acidentes graves. Nos recentes ataques de criminosos, no estado, o portal chegou a 350 mil visitantes.

Mesmo com esses números, Hudson não sente ainda

que sua criação é um sucesso. Para ele, o Via Certa ainda é visto com desconfiança, sobretudo por parte do mercado de comunicação local. “Eu não acho que o Via Certa é um sucesso. Acho que as pessoas ainda nos enxergam com um tom de preconceito”, conta.

A ideia da criação do Via Certa foi, além de prestar um serviço, suprir o ócio que Hudson tinha à época. Ele havia sofrido um AVC há cerca de dois anos e estava impossibilitado de trabalhar. Viu naquele perfil do Twitter uma oportunidade de fazer algo, nas suas palavras, útil. A primeira equipe contava com cinco pessoas, incluindo Hudson. Em determinado momento foram 11 e hoje são seis membros. Do grupo original apenas uma repórter permanece com Hudson.

“Quando comecei, eu não via nenhum veículo de comunicação da cidade informando sobre o trânsito em tempo real. Sou paulistano e via praticamente todas as rádios em SP e muitos perfis na internet, falando sobre a situação do trânsito. Achei isso um nicho por aqui”, contou o radialista e jornalista.

“A princípio minha intenção era só falar sobre trânsito, não era para ganhar dinheiro com isso. Era só uma prestação de serviço porque eu sofri um AVC e passei quatro anos sem poder trabalhar. Para não ficar parado, e como o mercado aqui não me conhecia porque eu era de fora, resolvi criar esse perfil. Mesmo não tendo nenhum amigo aqui, por incrível que pareça, o Via Certa



// Hudson Silvestre, comunicador: boletins do Via Certa Natal ganham espaço em rádios, emissoras de TV e portais da cidade

começou a ser compartilhado no Twitter”, lembrou Hudson Silvestre.

A ajuda do antigo Diário de Natal, jornal que atuava na cidade, impulsionou o novo Via Certa. Uma reportagem de duas páginas, no domingo, ampliou de apenas 100 seguidores para mil em apenas dois dias após a publicação da matéria. Havia apenas algumas semanas que o perfil estava no ar, naquela oportunidade.

Mas o que fez o Via Certa subir de vez no quesito popularidade foi uma campanha contra o aumento do combustível, no ano seguinte à sua fundação, em 2011: “Combustível mais barato já”, conhecida pela hashtag #combustivelmaisbaratojá. O criador do movimento foi exatamente Hudson Silvestre, o que chamou muito público para o Via Certa.

“O que fez a gente ficar famoso não só em Natal como

em todo o país foi uma campanha nossa chamada ‘Combustível Mais Barato Já’. Fui eu que criei e ela estourou no país. Foram mais de 80 mil replicações, segundo o Estadão. Dei entrevista a vários jornais. Isso fez a gente [o Via Certa] ficar muito conhecido. Chegamos a três mil seguidores, no Twitter”, lembra. Desde então o Via Certa vem crescendo e já está consolidado no mercado de comunicação local.

Via Certa e seus cases

O Via Certa tem vários projetos e reportagens de sucesso. Por exemplo, foi um dos primeiros veículos de comunicação locais a trazer a público o trabalho do então tenente Styvenson, o antigo coordenador da Operação Lei Seca, no estado. Após uma verdadeira caçada ao hoje capitão da Polícia Militar, na madrugada de domingo para segunda-feira do carnaval de 2014, finalmente a reportagem do Via Certa encontrou a blitz e um microônibus repleto de pessoas detidas por dirigirem sob efeito de álcool. Foi o início da popularidade do capitão.

Outro “case” do portal foi o músico Alan Persa, que tocava na calçada do Midway. Segundo Hudson, ele foi o primeiro a fazer uma reportagem com o artista, durante um protesto que ocorria no local. A partir da matéria, Alan ficou conhecido, concedeu muitas entrevistas a outros veículos e hoje faz shows fora das ruas.

Nem só de sucessos vive o Via Certa. Hudson diz que nos últimos seis anos ele já errou, como o boato de uma cratera na BR-101 que ele acreditou e publicou ou outros projetos que não deram certo. Na parceria que o Via Certa e o NOVO começam agora, a ideia é aproveitar os anos de sucessos dos dois veículos.

“Estou disposto a ouvir sugestões e acho que será um aprendizado de ambas as partes. Quero focar muito em mobilidade urbana e educação no trânsito. Eu estudo para isso e tenho muitas coisas a sugerir no jornal e também a ouvir. Tenho certeza que vai ser proveitoso para o leitor”, afirmou Hudson. Por enquanto, NOVO e Via Certa estão utilizando material um do outro em seus portais, mas Hudson diz que algumas ideias devem se transformar em projetos no futuro próximo.

Sucesso e parceria com a Mulher Vulcão

No decorrer de seus seis anos, o Via Certa Natal possui vários cases, projetos que chamaram a atenção e geraram muita audiência para a empresa. Um dos mais bem sucedidos nessa lista foi a criação da “Mulher Vulcão”, uma moça de “porte avantajado”, nas palavras de Hudson Silvestre, fundador do site especializado em trânsito, que atrai o público quando ela resolve andar de biquíni, na rua.

Hudson Silvestre já contou com o auxílio da Mulher Vulcão, nome sugerido por ele mesmo, para fazer algumas campanhas de educação no trânsito, exatamente pela atenção que ela provoca.

“Um fato que fez o Via Certa crescer muito foi de humor. Recebi várias fotos de uma mulher com uma bunda muito grande tomando sol na Praia do Meio e o pessoal perguntava quem era. Mas como a gente ia abordar isso? Não tinha nada a ver com trânsito, mas eu tinha vontade de falar sobre o assunto. Passei quase seis meses estudando como podia responder as pessoas que perguntavam quem era aquela mulher usando linguagem para o trânsito”, disse.

Foi então que ele pensou em uma campanha. A ideia era a mulher, apenas com um biquíni fio dental, atravessar uma via movimentada pela faixa de pedestre, incentivando assim as pessoas a usarem o espaço adequado. Após todos do Via Certa concordarem com o projeto, o próximo passo, o mais difícil, lembra



// Sheila de Oliveira Soares, a Mulher Vulcão: participação em campanha do Via Certa rendeu popularidade

Hudson Silvestre, seria convencer a moça. Uma procura nas mídias sociais, sem sucesso, fez a equipe ir até a Praia do Meio, onde encontraram Sheila de Oliveira Soares, 31, tomando banho de sol.

“O primeiro contato foi meio difícil porque ela não acreditava que eu fosse um jornalista. Ela pensava que eu fosse um cara tentando se aproveitar. Eu então fiz uma proposta: ‘Oh, você vai ver que sou jornalista. Amanhã você ligue no Balanço Geral do Salsatiel que vou mandar um abraço para você. Ai você vai ver que estou falando a verdade’. Quando mandei o abraço, depois do programa ela mesma me ligou”, recorda o jornalista.

Após prepararem a campanha, com um vídeo de chamada e tudo, no portal e nas redes sociais, eles partiram para a prática. Ela primeiro atravessou uma faixa de pedestres na Praia

“

Ela recebeu muitos convites: passou um dia como dançarina do Grafit, foi garota propaganda da campanha da gordofobia. Hoje ela faz vídeos no Youtube”

Hudson Silvestre
Comunicador e fundador do Via Certa Natal

do Meio, onde chamou bastante atenção dos turistas. Mas foi na sinalização de trânsito localizada no Midway Mall que o sucesso veio. Uma multidão se formou na calçada do shopping para ver a Mulher Vulcão atravessar as faixas de pedestres e a passarela que existem no local. Houve até uma pequena batida entre dois carros porque os motoristas, conta Hudson, ficavam distraídos.

O sucesso rendeu frutos não só para o Via Certa, que ficou bem mais conhecido, ganhando milhões de visualizações no Youtube – “Vamos para sete milhões de visualizações de todo o Brasil [com o vídeo]”, conta ele –, mas também para a própria Mulher Vulcão. “Ela recebeu muitos convites: passou um dia como dançarina do Grafit, foi garota propaganda da campanha da gordofobia. Hoje ela faz vídeos [no Youtube]”, diz.



O criador
Paulistano, Hudson Silvestre

mora no Rio Grande do Norte de maneira definitiva desde 2007. De pais potiguares, ele veio porque não aguentava mais a distância. Radialista formado, o rádio sempre foi sua paixão. Mas ele precisou ultrapassar um obstáculo para conseguir seguir sua trajetória de comunicador. Há uns sete anos, Hudson teve dois AVCs, que o fizeram parar na UTI e ficar quatro anos dependendo de uma bengala. A fala dele foi prejudicada e a memória também. “Ainda hoje gaguejo um pouco, tenho que me policiar muito”, comentou. Hudson engordou 20 kg nesse período e teve três paradas cardíacas. Hoje ele tem um stend cardíaco. Se não bastasse, ele pegou tuberculose após utilizar um bebedouro público. “Foi o Via Certa Natal que me ajudou a passar por isso tudo”, reflete ele, no escritório do Via Certa, que funciona dentro de sua casa, em São Gonçalo do Amarante.

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br



Meninas super poderosas

Sem apoio e sem campeonato local, futebol feminino do RN deve ser excluído de competições nacionais, mas federação promete reagir; atletas se esforçam para manter vivo o esporte

// Esporte feminino tem sido mantido a partir do esforço das atletas, como ocorre com o projeto da UFRN, tocado mais pela paixão do que por recompensas

Norton Rafael
Do NOVO

O Rio Grande do Norte pode ficar sem representação nas principais competições nacionais de futebol feminino na próxima temporada. A exclusão se dá em função de uma mudança feita pela CBF nos critérios de ranqueamento de clubes para o Campeonato Brasileiro e a Copa do Brasil a partir de 2017, privilegiando "as camisas mais pesadas do país", conforme critica José Marques da Costa Neto, o Costinha, vice-presidente da Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol (FNF).

Neste ano, o União foi o único clube potiguar a disputar uma competição nacional. O time de Extremoz, na Grande Natal, participou da Copa do Brasil, mas acabou excluído da competição ainda na primeira fase, depois de escalar uma jogadora de forma irregular. Dentro de campo, o União conseguiu duas vitórias diante do Caucaia-CE: 3 a 2, em Natal, e 4 a 1, em Fortaleza.

A partir do próximo ano, no entanto, os participantes do Brasileiro, por exemplo, serão definidos da seguinte forma: uma vaga será para o campeão da Copa do Brasil de Futebol Feminino 2016, vencida pelo Audax/Corinthians; outra para o vencedor do Brasileiro deste ano, que foi o Flamengo/Marinha; além de oito para os melhores colocados do Ranking Nacional de Clubes de Futebol Feminino de 2017 e seis para os seis primeiros times do Campeonato Brasileiro Masculino da Série A de 2016.

Se ainda houver vagas, serão preenchidas pela sequência da classificação da Série A e depois da Série B do Brasileiro Masculino 2016. Caso necessário, o Ranking Nacional de Clubes de Futebol Feminino de 2017 voltará a ser utilizado como critério.

Na Série A2, segunda divisão, os participantes do ano de 2017 serão definidos por meio da sequência do Ranking Nacional de Clubes de Futebol

Feminino de 2016. Para o ano seguinte, são duas vagas para os clubes rebaixados da Série A1, uma vaga para a federação número 1 do Ranking Nacional de Federações de Futebol Feminino 2017 e mais 13 para as demais federações.

Esse formato, na opinião de José Marques da Costa Neto, é uma forma indireta de contemplar os 12 principais clubes do país com vagas nos campeonatos femininos, além das principais federações do país. Ele justifica a sua tese levando em consideração os novos critérios adotados por Fifa e Conmebol para disputa de torneios organizados pelas duas instâncias. A partir de 2019, para jogar competições masculinas das entidades, os clubes terão que contar com equipes formadas por mulheres.

Os times femininos, aliás, não podem ser apenas "decorativos", tendo que estar inscritos em competições organizadas pelas federações nacionais de cada país. "A gente sabe como a CBF funciona. Eles fizeram uma mudança que privilegia os clubes grandes. Nós estamos lutando para garantir uma vaga para os times potiguares no Brasileiro", disse o vice-presidente da FNF.

A FNF, inclusive, deve enviar representação à CBF para indagar sobre os novos critérios adotados. A federação quer que a distribuição de vagas seja feita de forma igualitária, privilegiando todos os estados do país. "Já temos um futebol masculino que valoriza apenas os times do sul e sudeste. Não podemos fazer o mesmo com o feminino", coloca Costinha.

Além disso, a FNF organizará no primeiro semestre do próximo ano o Campeonato Potiguar feminino. A competição deve contar com a participação de seis equipes e será custeada pela própria federação. A intenção é usar a equipe campeã do torneio como trunfo para colocá-la em uma competição nacional. "Tendo um time campeão, facilita a negociação com a CBF", defende José Marques da Costa Neto.

Time da UFRN busca investimento



// Franklin Soares e Laerth Ribeiro, estudantes, treinadores e dirigentes ao lado de parte do time da UFRN



// Aos 22 anos e ex-América, Beatriz é a mais experiente

Formado há três anos, o time de futebol feminino da UFRN busca apoios para se consolidar no cenário esportivo do estado. A equipe é basicamente formada por estudantes de cursos da própria universidade, tanto no time de linha quanto na comissão técnica.

Ao todo, 32 pessoas fazem parte do projeto. Todos trabalham de forma voluntária, uma vez que o time não conta com patrocínios e nem apoios financeiros. "O único apoio que temos é da UFRN,

que nos cede o campo e a estrutura de vestiários para treinamento", afirma Franklin Soares, técnico da equipe.

Franklin é aluno do curso de Educação Física e hoje é um dos principais responsáveis por fazer o projeto funcionar. Ele dá treinos técnicos e táticos e cuida da parte física das atletas ao lado do também estudante de Educação Física Laerth Ribeiro.

Os dois estudantes também fazem as vezes de dirigentes. São eles que batem na porta de instituições e da Federação Norte-Rio-Grandense de Futebol em busca de apoios. Quase sempre a resposta é negativa. "Da última vez que fomos à FNF, nos mandaram voltar da porta. Queríamos federalizar o time e nos cobraram R\$ 30 mil. Desistimos", conta Laerth.

Neste ano, o time da UFRN disputou apenas uma competição, a Copa Natal de Futebol Feminino, organizada pela Prefeitura do Natal. A equipe acabou na terceira colocação.

O resultado conquistado ficou além do esperado. Isso porque, por ser um time universitário e amador, rotinas e estrutura de treinamentos são distantes da fórmula

ideal. "A gente treina quando dá. Às vezes uma menina tem um trabalho ou prova da universidade e não pode vir treinar. Acho que no ano só conseguimos fazer treinamento com todas as atletas duas ou três vezes", conta Beatriz Melo, 22 anos, aluna do curso de Fisioterapia.

Beatriz é uma das atletas mais experientes da equipe. Atacante, ela fez parte do time feminino montado pelo América em 2012. A equipe, que contava com estrelas como a multicampeã Formiga, venceu o Campeonato Potiguar daquele ano, chegou a disputar a Copa do Brasil, mas foi encerrado logo depois. Beatriz diz que recebeu R\$ 100 durante os quatro meses que atuou pelo alvirrubro.

"Foi uma experiência e tanto para mim. Tinha apenas 18 anos e pagava para jogar no América. Não reclamava. Alimentava o sonho de me tornar uma jogadora profissional. Só que tudo foi por água abaixo quando o time acabou e eu não tinha mais onde jogar. Hoje jogo futebol como hobby, é impossível viver do futebol feminino no Brasil", lamenta Beatriz, ainda com esperança de o esporte sobreviver no RN.

ABC busca parceria para criar equipe feminina

O ABC tem planos para criar um time feminino. O clube estuda a viabilidade de firmar parceria com uma equipe já existente e fornecer a sua marca. O modelo é semelhante ao aplicado por clubes como Flamengo e Corinthians, que firmaram recentemente parcerias com times femininos já montados para disputar competições com suas respectivas marcas.

De acordo com o presidente do ABC, Judas Tadeu, o modelo procurado pelo clube é semelhante ao aplicado com outras modalidades, como o futebol de 7 e o handebol, onde o ABC tem acordos com clubes para disputar campeonatos. "Estamos estudando a viabilidade de formar um time feminino, mas ainda não temos nada concreto", disse Tadeu.

O Alecrim é o único time da primeira divisão do Campeonato Potiguar que deve ter um time no estadual feminino. O alverde está viabilizando uma parceria para colocar as meninas em campo. É, de novo, a mesma estratégia de oferecer a marca.

A diretoria do América foi procurada para falar sobre o assunto, mas nossas ligações não foram atendidas até o fechamento desta edição.

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

25 motivos de orgulho potiguar

NOVO apresenta hoje a primeira parte da lista com os destaques culturais no estado, com foco no teatro, música e literatura

Henrique Arruda
DO NOVO

Antes que 2016 feche as cortinas, o NOVO apresenta lista, em duas partes, com os maiores destaques culturais do ano na cena cultural potiguar. Hoje, as áreas destacadas são: teatro, música e literatura. No próximo domingo você acompanha as obras que se destacaram no setor do audiovisual, como webséries e os curtametragens premiados por vários locais do país. Vem com a gente!

JACY GANHA O BRASIL

Estreado em 2014, o espetáculo "Jacy" (Cia Carmin de Teatro) ganhou o país em 2016, integrando o projeto "Palco Giratório", do SESC. Criado a partir de uma pequena mala encontrada no meio da rua pertencente à misteriosa Jacy, a peça percorreu 16 estados diferentes neste ano e promete mais temporadas fora do RN para o começo de 2017. O espetáculo foi visto por nomes, como Vera Holtz e Renata Sorrah.

NATAL INTEIRA É UM PALCO COLABORATIVO

O festival "O Mundo Inteiro é um Palco", idealizado pelos Clowns de Shakespeare, chegou ao seu ano mais desafiador sem desanimar. Sem patrocínios, o segredo foi unir forças com todos os grupos teatrais da cidade - e com o próprio público através de uma bem sucedida campanha de financiamento coletivo - para oferecer mais uma vez o único festival de teatro adulto de Natal.

OBRIGADO, TCP

Após 8 meses interditado, o Teatro de Cultura Popular Chico Daniel (TCP) reabriu suas portas no dia 18 de fevereiro livrando Natal de mais um ano com a vergonhosa marca de não ter nem um teatro público em funcionamento. O palco, antes disputado principalmente por escolas, abraçou os mais diversos projetos, lotando sua pauta anual ainda no primeiro semestre.

MÚSICA POTIGUAR BRASILEIRÍSSIMA

Com alcance médio semanal de 30 milhões de pessoas, a página Brasileiríssimos no Facebook foi uma das maiores vitrines da cultura potiguar para todo o país em 2016. Além de divulgar constantemente artistas, produzir shows na cidade e trazer em seu primeiro lançamento musical, a coletânea "Garimpo", a página também surpreendeu ao se tornar co-produtora da primeira websérie natalense: "Septo", exibida na página oficial no Facebook.

SONORA: UMA CHAMADA AO EMPODERAMENTO

Aderindo a um movimento nacional, a capital potiguar recebeu uma memorável edição do "Ciclo Internacional de Compositoras SONORA" que reuniu em dois dias, no mês de agosto, 18 compositoras diferentes, revelando muitos nomes para ficar de olho em 2017.

TITINA EM HORÁRIO NOBRE

Marcando seu terceiro papel em telenovelas da Rede Globo, após "Cheias de Charme" (2012) e "Geração Brasil" (2014), a atriz Titina Medeiros chegou ao horário nobre da emissora carioca desde outubro deste ano com a estreia de "A Lei do Amor", trama escrita por Maria Adelaide Amaral e Vincent Villarri, na qual a atriz potiguar vive a ingênuu massagista "Ruty Raquel".

PLUTÃO NO SUPERSTAR

De Natal para o mundo, a banda Plutão Já Foi Planeta conseguiu não apenas chegar à semifinal do programa Superstar, da Rede Globo, alcançando o 2º lugar da competição, como também unir o estado inteiro para torcer pela banda todos os domingos na frente da TV. A expectativa agora gira em torno do 2º CD de inéditas do quinteto, programado para 2017.

CAMARONES NAS OLIMPIADAS

Após um ano de tour intensa pela Europa, a "Camarones Orquestra Guitarrística" conseguiu se apresentar no palco oficial das Olimpíadas. Convidados pelo próprio comitê olímpico, os potiguares desembarcaram no Rio em agosto e fizeram um belo show no "Palco Amanhã" reservado às atrações mais alternativas da cena independente.



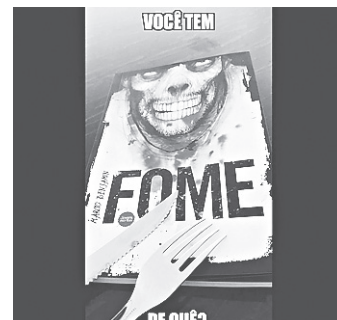
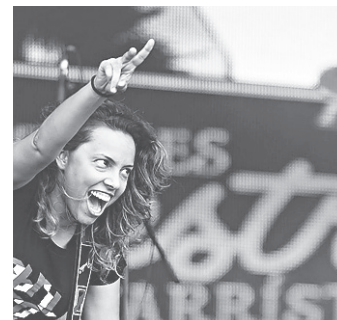
VIVA A BOCA

Repensando sua organização e abrindo a casa para outros grupos, debates e festas temáticas, A.BO.CA Espaço de Teatros viu partir alguns de seus integrantes fundadores durante o ano, mas isso não foi suficiente para fechar as portas. Mesmo resistindo à falta de patrocínios e aos problemas crônicos de sua localidade, em 2016 "A BOCA" foi o único espaço teatral com programação ininterrupta na Ribeira.



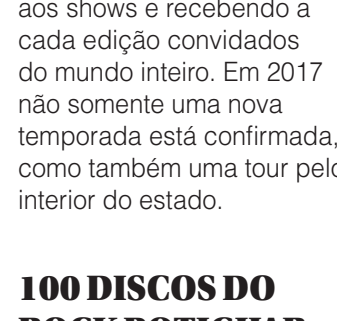
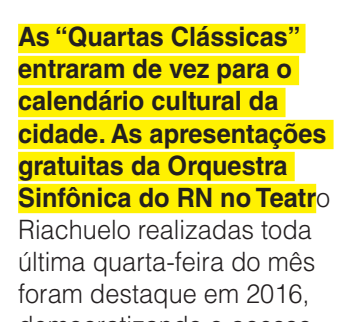
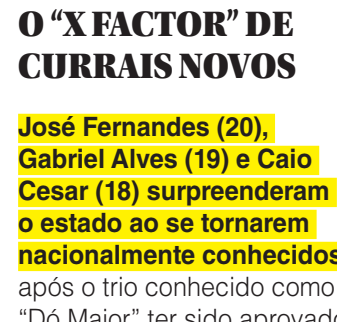
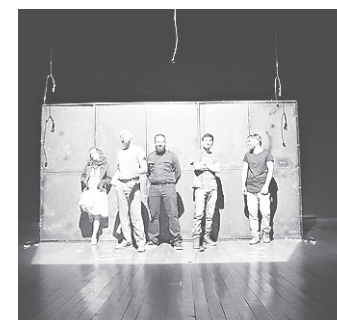
A VOLTA DE MARIZE CASTRO

Quebrando um jejum de 4 anos em silêncio, dedicados a investigar a sua relação consigo mesma, uma das poetisas potiguares mais celebradas em todo o país, Marize Castro, lançou no início de dezembro "A Mesma Fome", com 40 poemas inéditos. Esta é sua sétima obra, e é dedicada à memória de Dora Ferreira da Silva, Yona Wollach e Zila Mamede.



A GELADEIROTECA

Em março deste ano, a arquiteta Lorraine Egito implantou a primeira "Geladeiroteca" em Natal, no bairro de Nova Descoberta, semeando no local uma nova proposta de leitura colaborativa: você deixa um livro dentro da geladeira e pega outro para ler na praça. A iniciativa, ao longo do ano, conseguiu despertar os moradores de outros bairros, como Petrópolis e Capim Macio a fazerem o mesmo.



100 DISCOS DO ROCK POTIGUAR

Com uma pesquisa minuciosa, 6 rockeiros de diferentes gerações - Alexandre Alves, Alexis Peixoto, Hugo Morais, Jesuíno André Oliveira, Olga Costa e Mr. Moo - conseguiram reunir em uma das leituras mais agradáveis do ano toda a história do Rock potiguar. O lançamento de "100 Discos do Rock Potiguar - Para Escutar Sem Precisar Morrer" (8 Editora) contou inclusive com uma pequena turnê de bandas de Rock por pubs da cidade.



A FOME DE MÁRCIO BENJAMIN

Após uma estreia bem sucedida com o livro de contos "Maldito Sertão" (2012), o escritor e advogado Márcio Benjamin surpreendeu a cena literária ainda pouco aberta para o fantástico com o lançamento de "Fome" (Editora Jovens Escribas), que leva a temática "zumbi" para o sertão em uma cidadezinha fictícia do interior do Nordeste.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



CEDIDA

// Na posse de Gilberto Jales na presidência do TCE, presidente da ALRN Ezequiel Ferreira bateu um papo com o prefeito de Lajes, Benes Leocádio, e com o conselheiro do tribunal Paulo Roberto Alves



CEDIDA

// Diretores do Contemporâneo, Irany Andrade e Antônio Teófilo recebem Prêmio Professora Noilde Ramalho das mãos do jornalista Paulo Araújo

» Oxigenação

A vereadora eleita em Natal pelo PEN Nina Souza acredita que a renovação que ocorrerá na Câmara Municipal de Natal a partir da próxima legislatura será positiva para a política na capital potiguar.

Nina, que será parlamentar de primeiro mandato, analisa que a mudança de 14 vereadores dará uma nova "oxigenação" ao legislativo municipal. "É uma forma de dar mudar, com todo respeito, e melhorar o trabalho dos vereadores para o natalense", comentou ela durante entrevista à coluna na TV Gazeta RN.

» Diálogo

Os deputados estaduais receberam na última quinta-feira (15) uma comitiva representando o Fórum dos Servidores do Estado com objetivo de aprofundar a discussão do Orçamento Geral do Estado. Os servidores encaminharam pleitos para a peça orçamentária, que será votada até o dia 22 de dezembro, prazo previsto no regimento do Poder Legislativo. "A Assembleia está aberta ao diálogo. Diante dos novos pleitos, a Casa reabre a discussão sobre o Orçamento para encontrar alternativas que atendam a todos", disse Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB), presidente da Assembleia, na ocasião.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Cláudia Gallindo, Ana Rocha, Bia e Flávia Santa Rosa e Cyndra Potiguar em evento Bobstore Natal + Ana Rocha e Appolinario + A Graciosa + Schutz Natal na Oficina Interiores

AO TRÓFEO.

Sobre as notícias a respeito da possibilidade de realização de eleições antecipadas no Brasil devido à crise política que afeta o Governo Temer:

Jornal O Globo:
"Avaliação negativa reforça discurso da oposição por eleições antecipadas."

Jornalista Miriam Leitao:
"Nova eleição é a saída para a crise, diz Marina Silva."

» Ato

O Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Poder Judiciário (SindJustiça) realizará segunda-feira, dia 19, das 8 às 12 horas, na Praça Sete de Setembro (Cidade Alta), um ato público para marcar a saída do presidente do Tribunal de Justiça, Cláudio Santos. Neste dia, o pleno realizará a sua última sessão do ano. O Sindicato convocou os servidores a se fazerem presentes à manifestação vestidos de preto.

» Data

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Gilmar Mendes, deve colocar em julgamento pelo plenário, ainda no início do primeiro semestre de 2017, a ação que investiga irregularidades na campanha presidencial de 2014 da chapa Dilma Rousseff - Michel Temer. De acordo com informações da Globonews, o relator do caso, ministro Herman Benjamin, concluiu seu parecer e deve apresentá-lo no início de fevereiro.

» Mostrando

A Casa Cor Rio Grande do Norte vai juntar imprensa e convidados nesta segunda-feira, as 12h, no Abade, para apresentar as novidades do que será a edificação 2017 da Mostra.



CEDIDA

// Jornalista Liege Barbalho recebeu o título de Cidadã Natalense na Câmara Municipal de Natal na última sexta-feira. Na foto, com os vereadores Franklin Capistrano e Júlio Protásio



CEDIDA

// Durante o lançamento do livro que foi tema da tese de doutorado sobre cooperação jurídica internacional, o Juiz Federal Marco Bruno Miranda recebeu todo carinho das filhas Laura, Clara e Isabel

» Comemorando

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (CODERN) foi comunicada na última sexta-feira (16) que o senador José Agripino Maia (DEM-RN) conseguiu incluir no Orçamento de 2017 uma emenda de R\$ 10 milhões para obras de manutenção do Terminal Salineiro de Areia Branca. O anúncio foi feito após reunião do parlamentar com o relator do Orçamento 2017, senador Eduardo Braga (PMDB-AM), onde também participou o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado federal Arthur Lira (PP-AL).

» Conselheiro

Rui Cadete, contador e presidente da Rui Cadete Consultores e Auditores, esteve na última terça-feira, 13, em São Paulo, a convite da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo - USP. O objetivo da visita foi sua nomeação como conselheiro externo do Grupo de Estudos em Tecnologia da Educação na Contabilidade (GETEP), um projeto subsidiado pela universidade em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Giro pelo Twitter..

...do Congresso em Foco: "Indignados com críticas de Gilmar Mendes, juízes sugerem que ministro do STF renuncie e vire comentarista";

...do jornalista e deputado federal Paulo Pimenta: "Lula processa procurador por danos morais por coletiva do Power Point";

...da jornalista Cristiana Lôbo: "Carmen Lúcia não quis receber Renan para falar da decisão do ministro Fux que mandou recomençar votação das 10 medidas de combate à corrupção."

Chrystian de Saboya



NÃO TE TROCO NESSA VIDA POR NINGUÉM

Referência em fotografia e vídeo de casamento – diga-se de passagem o máximo – a Bliss nasceu lá por 2013, da amizade e parceria entre Jeferson Miller e Thiago Tavares. Desde então já fotografaram mais de 200 casamentos e ensaios, alguns deles realizados em João Pessoa, no Recife, Salvador e Fernando de Noronha onde a dupla, de verdade, faz bonito.

“Somos contadores de histórias reais, apaixonados pela celebração da vida. Amamos compartilhar a nossa forma de enxergar o mundo criando imagens com significado, usando toda a nossa sensibilidade e criatividade para entregar ao cliente, um resultado de valor inestimado.” cantaram para a coluna

ESPERO PARA VER SE VOCÊ VEM

Tecer, sem pressa ou tempo ruim, com capricho, é das maiores virtudes. A Fio a Fio Beach faz isso há 30 anos e, para comemorar a data, lança sua coleção de verão 2017 com o tom certo da arte. Flávio Freitas foi convidado a colaborar e revelar as belezas naturais do nosso estado, a essência do povo poti. O evento em comemoração acontece terça, na Ribeira.



EU TE ADORO

Vamos ocupar a vida com arte – esse um dos caminhos do coletivo “Mutirão de Graffiti”, organizado pelo #NatalGraffiti e inventado pelos artistas Arbus, Lennon Lie, Stomp, Emanuel Áquila e Pazciencia. O projeto pixa de vida o muro do Residencial Porto Milano, na Rua Minas Novas, em Neópolis, pra começar a história. De acordo com Paulo Victor (Pazciencia), o mutirão nasceu da necessidade de desenvolver a prática da arte urbana na cidade do Natal, buscando maior visibilidade e valorização desse trabalho que, só não vê quem não quer... é o Maximo!



PORQUE EU TE AMO

Nessa vibe, numa boa, Sueldo Soares atravessou 2016. Se o mundo gritou crise, ele cantou e cantou lindamente em eventos onde seu som, ao lado de músicos super talentosos, fez super diferença. Aqui, a banda tocando para a Casa de Ideias, no Old Five. O negão + Ricardo Baya, Erickson Grilo e Nael Lima – um quadrilho que, ao nosso lado, seguirá brilhando em 2017.

ADORO

O trabalho lindo da Delicato, que faz forminhas para doces pra lá de especiais, venceu a barreira de Carnaúba dos Dantas, donde salta a arte, liiiiiiiiiiiiiiiiiinda, de Patrícia Dantas. De Carnaúba chegam, em Natal, remeças sem fim do trabalho, cheio de esmero, da patroa de Giovani Dantas. A Delicato brilha no Brasil todo – e não tem como não: o trabalho de Patrícia, nesse bolo faz três anos, é irretocável. Mais: 98843.9871



EU TE QUERO BEM

Ele foi prefeito de Tangará por dois mandatos – e a cidade, com seus pastéis maravilhosos viveu, à época, de 2004 a 2012, seu melhor momento. Passou quatro anos “longe” da política, voltou agora com força e gás e Tangará dará voltas por cima. Cheio de amor no coração, doido por sua terra e com projetos que merecem, de cara, muitos vivos, o muso de Marília Bezerra dará show. Nem Deus duvida.



Desejos

Que tenhamos um ano de amor e luz
De vida e esperança
Que falemos apenas bem das pessoas
Que voemos sem medo
Que dividamos segredos com Deus
Feliz tudo
Hoje
Amanhã
A vida inteira

Evento Casa de Ideias

Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

FOTOS: FOTOSITE



Feliz NOVO de natal

O nosso Novo celebrou em confraternização os 7 anos de existência. Anos pós anos, Lifestyle encerra o ano contabilizando histórias de gestações de nomes, bossas e a proeza de percorrer a maratona das principais semanas de moda do Brasil. Minas Trend, Dragão Fashion, Rio Moda Rio e Dragão Fashion. E, com o desejo de mostrar o novo, estamos nós. A imagem deste quase cartão de Natal é do desfile Osklen do Rio Moda no Museu do Amanhã. A coleção apresentada, os leitores do Novo já conhecia, em parte, desde a SPFW. É nosso jeito novo de fazer jornalismo e desejar um feliz Natal.

1 // Colar Swa

monte o look

As grifes mais tops criaram coleções especiais de festa. A nossa fonte inspiracional em Miu, Arezzo e Swarovski. Orne em nosso #jadoro!

2 // Sandália Arezzo

3 // Bolsa é Moi Miu

virada do branco

Quase em clima de retrospectiva, Marlon Teixeira, quando abriu o desfile de estreia do jet-setter Murilo Lomas, é imagem do modelo do ano (quase uma versão masculina de Gisele) e de boas vibrações para o réveillon e verão.



real life

Debora Affonso usou vestido de organza bordada, assinado por Helô Rocha, no casamento Janine e José Renato. É um exemplo de um look nascido na passarela da SPFW e ganhou a vida real.



brilhante

O perfume Aien por Thierry Mugler ganha edição limitada. O frasco de Alien Divine Ornementation vem adornado por ouro de 17 e 18 quilates. Não custa lembrar quer o perfume já tem formato cor e formato de ametista.

estilorama

Flávia Santarosa usa vestido da coleção alto verão Bob Store e joias ana Anna Rocha Appolinario em evento organizado por Carmen Macedo, Cláudia Gallindo e Cyndra Potiguar no espaço Tidelli na Oficina Interiores.